2ª Edição

Passo Fundo
Memória e Fotografia

OSVANDRÉ LECH
DEOCLIDES CZAMANSKI
RONALDO CZAMANSKI

Pe. Berthier
GRÁFICA E EDITORA

Deoclides é o Pai do Ronaldo.

Os dois Czamanski se dedicam à fotografia em Passo Fundo desde 1952 na Foto Moderna, local "Cult" da Arte de Fotografar desde 1937.

Embora trabalham em vários setores da fotografia, é na documentação científica (Área Médica, Odontológica, EMBRAPA, Universidade) que dedicam maior atenção.

O Sr. Deoclides Czamanski reuniu ao longo da sua vida profissional uma importante coleção de fotografias da História de Passo Fundo.

Osvandré Lech é ortopedista que se dedica às doenças do Membro Superior em Passo Fundo (Instituto de Ortopedia e Traumatologia - IOT) e Porto Alegre (Ortopedistas Reunidos). Ele é autor de quase 100 publicações científicas (Artigos, Capítulos de livros e Livros) no país e exterior.

O que estes 3 polacos têm em comum? Uma amizade de muitos anos, amor pela cidade de Passo Fundo, e uma vontade de registrar para a atual e próximas gerações as imagens de um tempo que não volta mais.

A maneira escolhida foi publicar esta coleção de fotos em forma de livro.

Boa leitura e boas memórias.

Passo Fundo

Memória e Fotografia

OSVANDRÉ LECH
DEOCLIDES CZAMANSKI
RONALDO CZAMANSKI

Passo Fundo
Memória e Fotografia

Passo Fundo-RS

Pe. Berthier
GRÁFICA-EDITORA

– 1999 –

L458p Lech, Osvandré
Passo Fundo: memória e fotografia / Osvandré Lech, Deoclides Czamanski, Ronaldo Czamanski. – Passo Fundo: Pe. Berthier, 1999.
174p.: 202 fotografias

1. Passo Fundo – Fotografias 2. Fotografia documentária – Passo Fundo 3. Fotografia histórica – Passo Fundo I. Czamanski, Deoclides II. Czamanski, Ronaldo III. Título
ISBN 85-87700-01-4
CDU: 77.03(816.5 Passo Fundo)

Catalogação na fonte: Bibliotecária Jussara Borges de Lima CRB 10/1299

Composição, Diagramação e Impressão:
Gráfica e Editora Pe. Berthier
Fone: (0**54) 313-3255 – Fax: (0**54) 313-3166
E-mail: berthier@berthier.com.br
Passo Fundo-RS

Índice

Prefácio 1
Introdução 3
Agradecimentos 5
Dedicatórias 7
Curriculum Vitae Resumido dos Autores 9
1 - Vista Aérea 11
2 - Vistas Panorâmicas 15
3 - Avenida Brasil 23
4 - Avenida Gal. Neto 33
5 - Rua Moron 39
6 - Praça Marechal Floriano 43
7 - A Beleza da Neve 49
8 - Catedral Nossa Senhora Senhora Aparecida 57
9 - Casas Antigas 63
10 - Primeiro Centenário do Município de Passo Fundo 69
1857-1957
11 - O Aeroclube 75
12 - Semana da Pátria 83
13 - Os Caixeiros-Viajantes 89
(Representantes Comerciais)
14 - Tradicionalismo Gaúcho 97
15 - O Transporte Ferroviário 103
16 - As Pessoas e Suas Histórias 109
17 - Médicos e Hospitais 115
18 - Atividade Social 123
19 - Vida Política 129
20 - Os Colégios Tradicionais 137
21 - Atividade Econômica 143
22 - O Meio Artístico e Cultural 159
23 - Vida Esportiva 167
Referências Bibliográficas 173

Prefácio

"Eia, boi!", "Óia Barroso!" "En Aspado!", gritava Manoel José das Neves em 1827 repontando o gado e preparando-se para passar mais uma noite na recente passagem que havia sido aberta, ligando diretamente as Missões com a estrada de Viamão, próximo aos campos da Vacaria. Era um atalho e tanto.

Olhando para os lados, respirou fundo o ar fresco daquela coxilha alta. Gostara do lugar. E mais ainda quando seus peões encontraram uma fonte com água abundante numa canhada ao pé da coxilha. Tinha que, por dever de ofício de cabo, instalar um posto naquela nova passagem.

Após uma noite bem-dormida decidiu-se: iria construir um rancho naquele lugar. O local era aprazível, alto, com boa água e ficava perto daquele rio que chamaram de Passo Fundo.

Ali se desenvolveria a cidade de Passo Fundo. Nesses mais de 170 anos, a cidade sofreu as mais variadas influências. Além dos pêlos-duro, nome dado aos portugueses e mestiços dessa raça com índios, chegaram negros africanos trazidos como escravos e, logo depois, alemães, polacos, turcos, judeus-russos e, finalmente, italianos.

Essa mistura de etnias serviu de estímulo para o desenvolvimento da cidade e para o surgimento de diversos grupos de indivíduos com as mais diferentes correntes de opiniões. Assim, conviveram monarquistas e republicanos, maragatos e pica-paus, maçons e rosacruzes, parlamentaristas e comunistas, anarquistas e positivistas, vigaristas e religiosos de vários matizes. Numa dicotomia que continuou no futebol, com os habitantes se dividindo entre torcedores do Sport Club Gaúcho e 14 de Julho.

A cidade, como o país, sofreu os efeitos de fatos históricos, como a Guerra do Paraguai, a Revolução Federalista, a Revolução de Trinta, Primeira e Segunda Guerras Mundiais, o Golpe Militar de 1964 e a ditadura que se seguiu. Cada um desses episódios provocou convulsões, cismas e, posteriormente, reunificação dos habitantes. Além dos eventos políticos, a cidade presenciou a chegada da iluminação, do calçamento das ruas, do telefone, das eletrolas, dos automóveis, do avião, dos edifícios, ao elevador.

Por mais de sessenta anos, o fotógrafo Deoclides Czamanski testemunhou e registrou a maioria desses acontecimentos. Na sua prolífica tarefa, captou com a sua câmara os principais personagens da cidade. Sua figura esguia e discreta não chamava a atenção nas solenidades e nos eventos, porém nenhum evento estava completo se não estivesse lá a singular figura do Czamanski. Mais adiante, seu filho Ronaldo continuaria essa obra e, mais recentemente, o neto Rafael também iniciou seus passos na mesma trilha do pai e do avô.

Muito apropriada foi a intervenção do Dr. Osvandré Lech, médico e escritor que, sabendo do acervo fotográfico dos Czamanski, sugeriu que esses documentos fotográficos da história de Passo Fundo fossem publicados. Para isso, trabalharam os autores durante anos na identificação correta das datas e dos locais dos fatos, muitas vezes registrados com o auxílio de inúmeras pessoas da comunidade.

Como fruto desse trabalho, a cidade de Passo Fundo encontra-se registrada nesta obra, muito bem caracterizada e esplendidamente retratada durante a maior parte do século XX. Estão, portanto, de parabéns os autores pela dedicação e competência na apresentação deste registro, fundamental para a compreensão do desenvolvimento desta cidade do Planalto Médio do Rio Grande do Sul.

Hugo Roberto Kurtz Lisbôa
Médico e Professor Universitário.

Introdução

A idéia de escrever um livro sobre a memória fotográfica da cidade de Passo Fundo nasceu despretensiosamente numa conversa de final de tarde entre os três co-autores em novembro de 1995. A Foto Moderna se confunde com a história de Passo Fundo. Armando Czamanski fundou-a em 1937 e lá permaneceu até 1946, quando vendeu para Daniel Czamanski que, em 1952, vendeu para Deoclides Czamanski, que a dirige até os dias de hoje. A experiência acumulada como fotógrafo desde 1937 permitiu que Deoclides fosse o melhor professor possível ao filho Ronaldo ao longo dos anos de convívio. Eles já ensinaram o ofício a Rafael Czamanski, filho de Ronaldo. É a quinta geração dos Czamanski assumindo o seu o papel na história!

O principal passatempo destes dois fotógrafos era justamente **colecionar fotos antigas de Passo Fundo**, retratando a sua gente, os costumes, os principais acontecimentos e, acima de tudo, o progresso que ocorreu por aqui. As fotos foram sendo clicadas por eles mesmos ou fotografadas de publicações antigas, ou ainda reproduzidas de fotos trazidas até eles por outros passo-fundenses que tinham o mesmo passatempo. A verdade é que o material acumulado pela família Czamanski é hoje a **maior coletânea fotográfica sobre Passo Fundo**. Este material já foi usado num sem-número de publicações em jornais e livros que falam sobre a história da nossa cidade ao longo destes últimos anos; como membro do Grupo Pró-memória, o Sr. Deoclides Czamanski acredita que tal coletânea pertence, acima de tudo, à comunidade de Passo Fundo.

O ortopedista Osvandré Lech, autor de diversos livros na área médica, compreendeu que a riqueza histórica daquele material não deveria ficar guardado em gavetas, à disposição de alguns poucos; ele deveria ser transformado em livro para que um universo maior de pessoas pudessem ter acesso a imagens de uma Passo Fundo que não existe mais.

Da conversa despretensiosa, os co-autores passaram ao trabalho prático, sem necessidade de contratos ou limites de prazo; seria uma atividade de pura satisfação pessoal para ser realizado nos momentos de folga, como forma de lazer até.

As datas, nomes e fatos aqui descritos tentam relacionar da forma mais precisa e honesta possível a imagem apresentada e o momento histórico. Os erros que porventura foram cometidos devem ser debitados à falta de experiência dos autores nesta atividade, nunca ao desinteresse em trazer a informação de maneira sucinta e verdadeira.

Algumas fotos apresentam impressão gráfica de qualidade inferior ao desejado; aqui estão alguns motivos para tal: 1) as máquinas fotográficas da época tinham recurso tecnológico limitado; 2) reprodução de outras fotografias e não dos respectivos negativos, que se perderam; 3) o tempo como fator de desgaste do material.

Este livro poderia se transformar num outro muito mais volumoso, caso fosse possível agrupar as principais fotos que estão em poder das famílias passo-fundenses e seus descendentes. Como tal proeza é apenas hipotética, optamos em incluir no livro "**apenas o que tinha dentro das gavetas do "seu" Czamanski**".

Passo Fundo é uma cidade de rara beleza arquitetônica nesta virada de século. As suas ruas e avenidas amplas, o impressionante conjunto de prédios, as praças verdes e os shopping centers colaboraram para dar uma atmosfera progressista à nossa "Terra de Passagem", como descreve o historiador Ney D'Avila no seu clássico livro. Mas como será a nossa cidade no ano de 2.050? E em 2.100? De fato, é um difícil exercício de imaginação. Será que teremos a sensibilidade suficiente para preservar nossos prédios antigos, logradouros e espaços urbanos que liguem o passado ao futuro?

Este livro é uma janela do passado para que a atual e as futuras gerações que povoarão e continuarão o processo e desenvolvimento nesta terra de Fagundes dos Reis aprendam a amá-la e conservá-la ainda mais.

Osvandré Lech **Deoclides Czamanski** **Ronaldo Czamanski**

Passo Fundo, dezembro de 1999.

Agradecimentos

Ao Sr. Nilo Quadros, um verdadeiro conhecedor da história, fatos e pessoas da nossa cidade. A sua imensa e generosa colaboração neste livro o credencia ao título de co-autor.

Ao grupo Pró-memória, formado por distintos passo-fundenses - Adelaide Gil Hartmann, Erbene Fachini, Eurípedes Fachini, Helena Formigheri Stumpf, Irana Lopes, Ítalo Benvegnú, Nilo Quadros, Olga Caetano Dias, Orfelina Vieira de Mello. Este grupo de pessoas compõe uma verdadeira lembrança histórica da cidade e seus habitantes.

Ao Paulo Rigon ao Paulo Mesquita e ao Lindolfo Kurtz, amigos para todas as horas.

À secretária Ana Rita Caye, pelo incansável entusiasmo em digitar diversas vezes o texto.

O. L.

D. C.

R. C.

Dedicatórias

Dedico este livro aos meus pais, Almery Canfield Lech e ao saudoso João Lech, que faleceu quando este livro estava sendo escrito. Eles nunca escreveram um livro; nem precisavam, já que os seus conhecimentos e provas contínuas de amor e dedicação formaram filhos - Antônio Geraldo, Ivana Beatriz e eu, com idéias próprias e livres.

Dedico também à Marilise, companheira de todas as horas, e aos meus filhos Graciela e o Leonardo, que conhecerão uma Passo Fundo bem diferente do que esta retratada no livro.

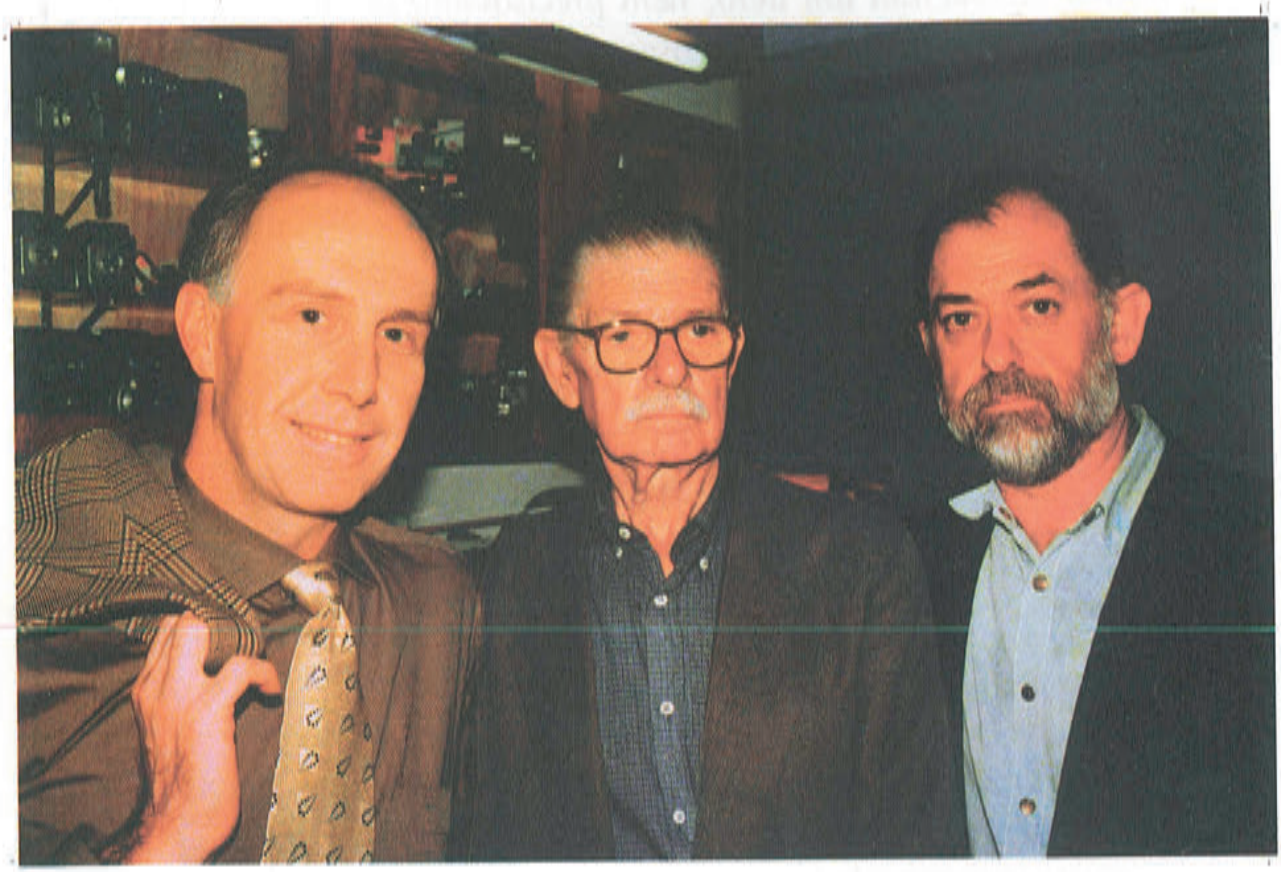
Osvandré Lech

Dedico este livro para minha mulher Iracema que compartilha tudo comigo nestes 55 anos. Dedico também a todos os amigos que conquistei nestes tantos anos de fotografia.

Deoclides Czamanski

Dedico este livro para minha esposa Julieta e aos meus filhos Gisele e Rafael, que têm sido a verdadeira inspiração da minha vida.

Ronaldo Czamanski



— Os Co-Autores —

Osvandré Lech, Deoclides Czamanski e Ronaldo Czamanski
clicados por Rafael Czamanski no Laboratório
da Foto Moderna, em dezembro de 1999.

Curriculum Vitae Resumido dos Autores

Osvandré Lech

Nascido em Passo Fundo em janeiro de 1956, morou no Boqueirão, estudou no IE, EENAV, aprendeu Medicina na UPF e Ortopedia no IOT. Especializou-se em doenças dos membros superiores nos EUA (Universidades de Louisville, Kentucky e Colúmbia, Nova Iorque). Ex-bolsista da Fundação Rotária e da JICA (Japão). Pertence a mais de 15 entidades médicas do Brasil e exterior. Foi fundador e ex-presidente das Sociedades Brasileira e Sul-Americana de Ombro e Cotovelo, entre outras. Membro da Academia Passofundense de Letras. Trabalha em Passo Fundo (IOT) e Porto Alegre (Ortopedistas Reunidos). Publicou quase 100 artigos, livros e capítulos de livros no Brasil e exterior até 1999. Proferiu mais de 900 conferências médicas.

Deoclides Czamanski

Nascido em Santo Ângelo em janeiro de 1922, veio para Passo Fundo aos 7 anos de idade. Já bateu mais de 2 milhões de fotos na sua vida profissional (cerca de 90 mil entre 1956 e 1966). Como fotógrafo foi testemunha viva dos principais acontecimentos sociais, políticos, econômicos, esportivos e policiais da cidade de Passo Fundo e região desde a década de 40. É considerado o mais antigo fotógrafo em atividade no estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a ALASUL.

Foi agraciado com a honraria de Cidadão Honorário pela Câmara de Vereadores de Passo Fundo em abril de 1998.

Aos 77 anos de idade mantém rotina de 8-10 horas diárias de trabalho.

Ronaldo Czamanski

Nascido em Passo Fundo em janeiro de 1947. Tem na fotografia a sua primeira e única profissão. Realizou treinamentos nos laboratórios da Kodak, mas a genialidade profissional foi obtida pelos anos de experiência.

Junto com o pai, tem grande experiência e pioneirismo na fotografia aérea. É pioneiro na fotografia científica em Passo Fundo (slides, filmagens, etc.) atuando nas áreas de medicina, odontologia, agronomia, veterinária, etc.

1 - Vista Aérea

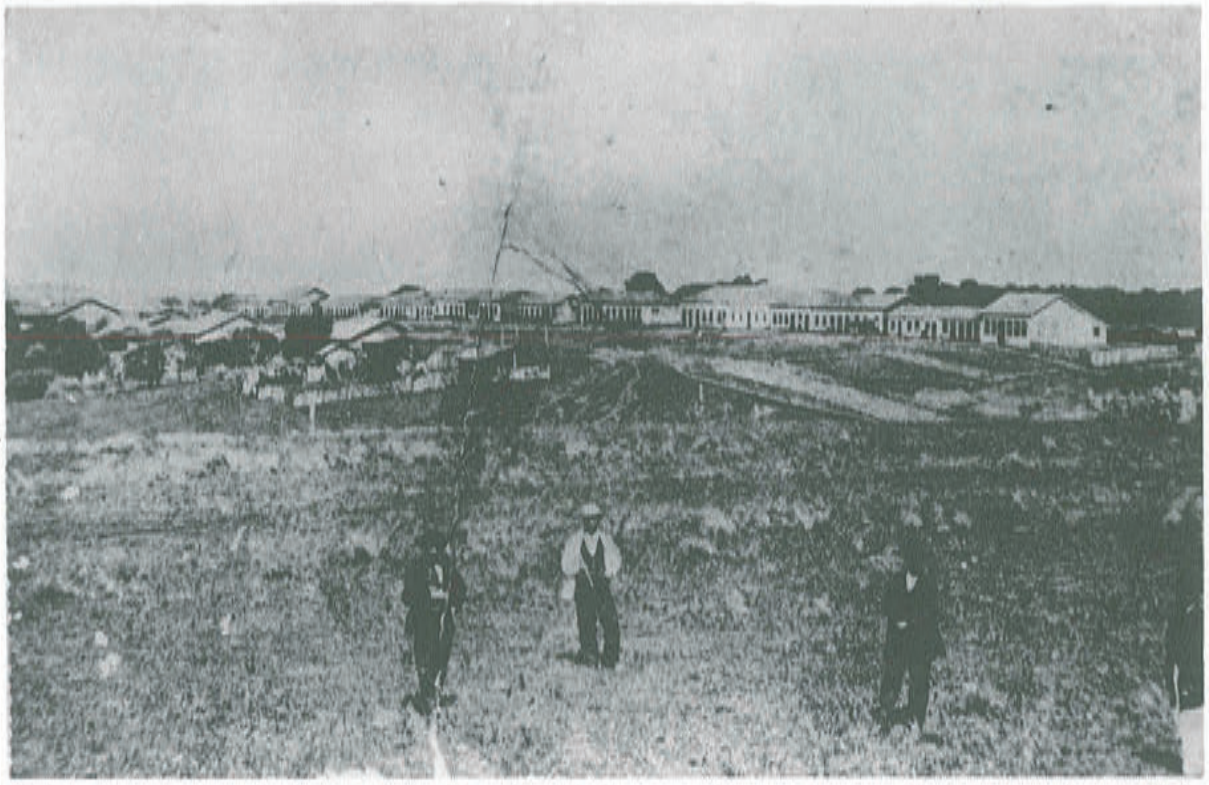
1966 - Vista aérea de Passo Fundo. Perspectiva Boqueirão - Passo.
Fonte: Foto Czamanski

1966 - Vista aérea cidade de Passo Fundo. Perspectiva Vila Vergueiro - Gare.

1968 - Vista aérea de Passo Fundo. Perspectiva Passo - Boqueirão.

1968 - Vista aérea de Passo Fundo. Perspectiva Vila Rodrigues - Praça Tamandaré.

2 - Vistas Panorâmicas



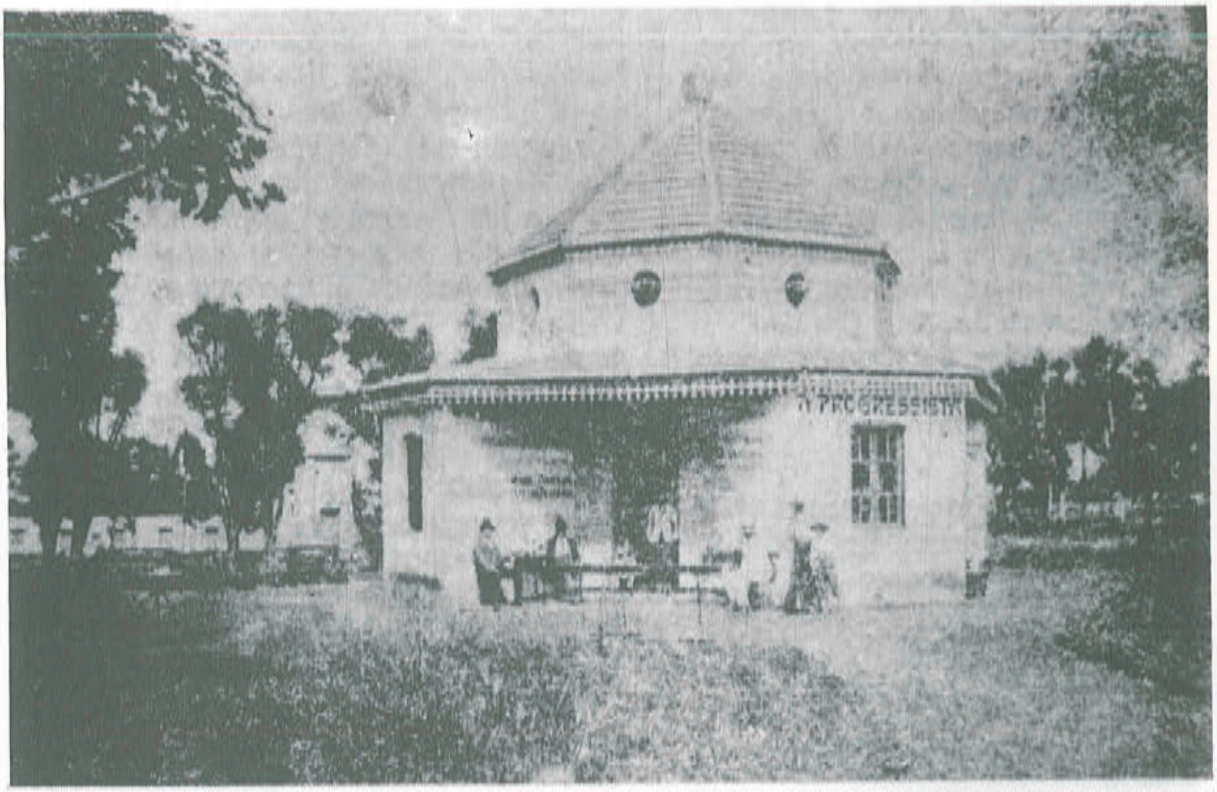
1874 - *Rua do Comércio (atual Av. Brasil). Alinhamento do casario visto desde as atuais ruas 7 de Agosto, 10 de Abril e Capitão Araújo .*

1910 - *Casa de Ludovico Della Méa existente (com algumas modificações) na atual Rua Paul Harris, na Praça professor Ernesto Tochetto.*

1912 - *Centro da cidade e cervejaria Serrana. Foto tirada da (futura) Vila Vergueiro. Identifica-se as Avenidas Brasil e General Neto e as Ruas Bento Gonçalves e Paissandu.*

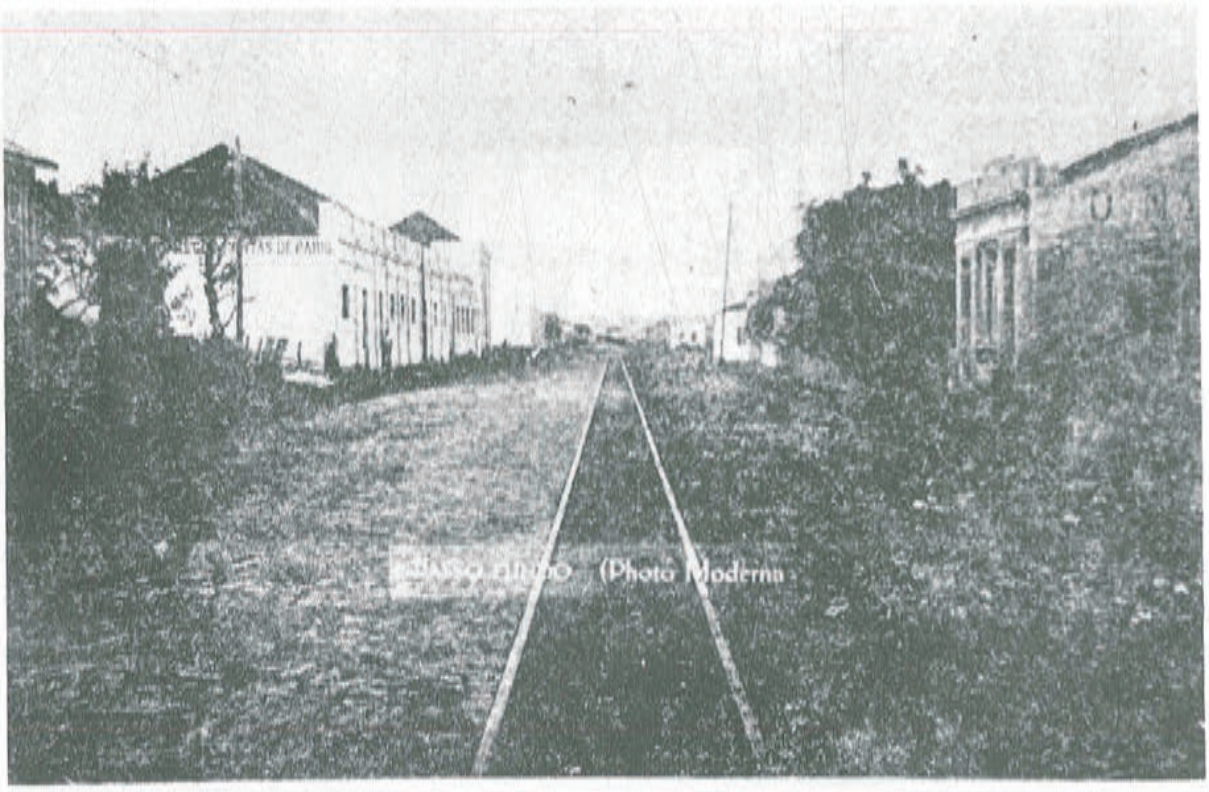
1916 - *Cidade de Passo Fundo. Vista parcial. Perspectiva da Praça Tamandaré ao centro. Foto obtida da torre da Igreja Matriz Nossa Sra. da Conceição. À direita, a "Casa dos Padres", canônica da matriz Nossa Sra. da Conceição, demolida em 1995. Aproximadamente neste ponto (encontro das ruas Paissandu e Teixeira Soares), o Cabo Neves iniciou a cidade de Passo Fundo no final do ano de 1827 ou no início de 1828.*

1916 - Cidade de Passo Fundo, vista parcial.

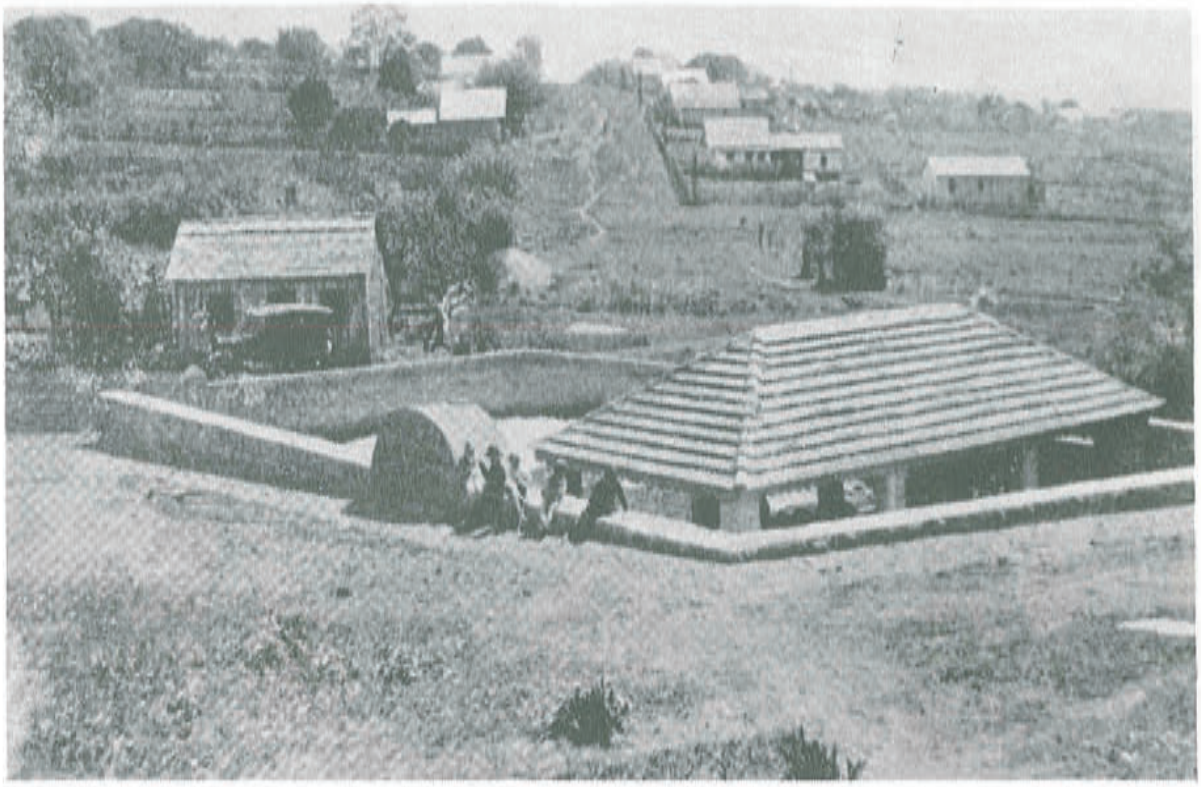


1928 - Quiosqui "A Progressista" da Praça Tamandaré. Conforme cronista da época: "O Romântico quiosqui da praça Tamandaré, onde a elite comparecia para encontros e tertúlias. Para falar sobre política, das pugnas entre o Grêmio Sportivo 14 de Julho, e o Sport Club Gaúcho e saborear a cerveja, o guaraná e a gasosa da cervejaria Serrana, da firma Bade, Barbieux & cia."

1928 - *Praça da República (atual Praça Prof. Ernesto Tochetto) ângulo da Rua Paul Harris e a Rua Benjamin Constant.*



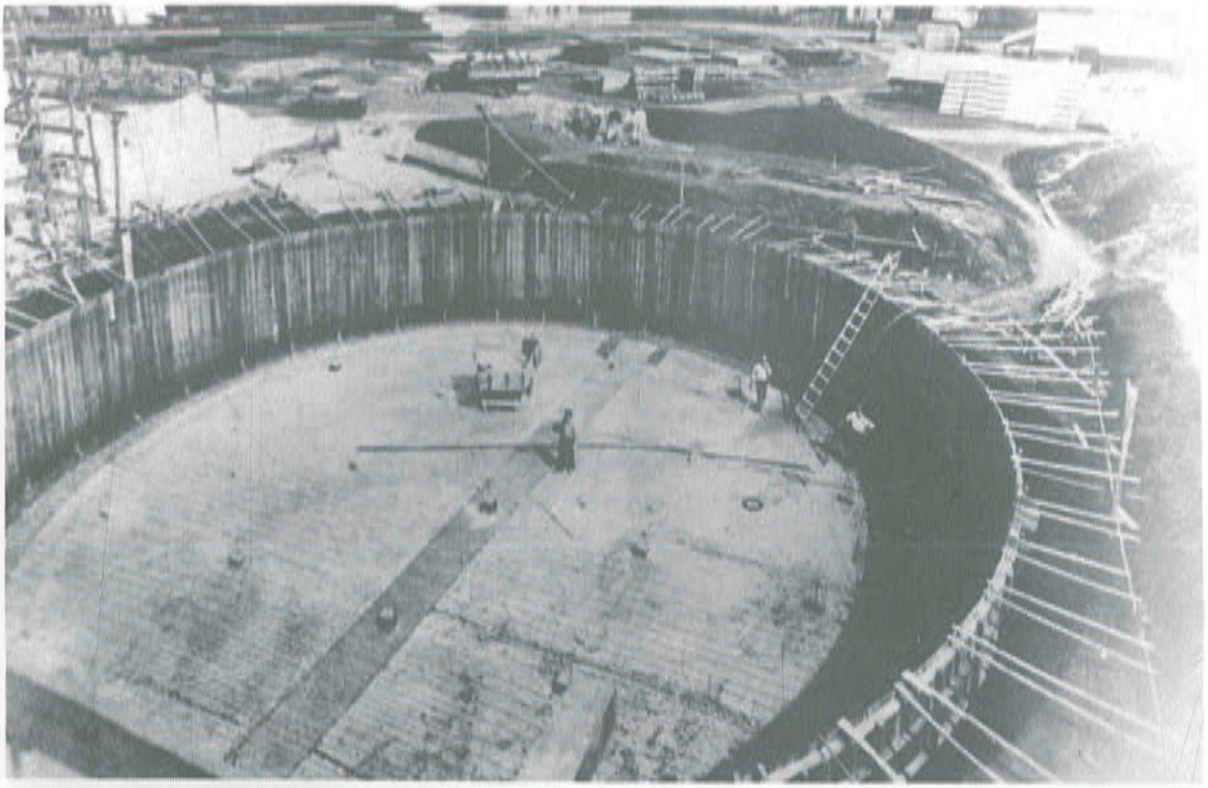
1929 - *"Uma vista da rua 7 de Setembro, entre a Av. Brasil e rua Moron, vendo-se as "paralelas de aço" (trilhos da Viação Férrea). À direita, o antigo prédio (que ainda existe), onde o jornal "O Nacional" funcionou até meados de 1932.*



1930 - *Vista do Chafariz da Mãe Preta, também conhecido como Chafariz dos escravos do arroio Lavapés (antiga fonte do Goiexim). Perspectiva da Rua Uruguai, desde o cruzamento com a Rua 10 de Abril, na direção do Boqueirão. Primeiro ponto de abastecimento d'água no antigo povoado. Em 1925, o intendente municipal Armando Annes mandou construir o muro de proteção, bicas, tanques e o telhado. Tudo foi demolido para "endireitar" a Rua Uruguai (antiga rua das tropas).*

1938 - *Centro da cidade. Em primeiro plano a Rua General Canabarro e os Hotéis Glória e Nacional. Foto obtida do topo do Moinho Riograndense.*

1939 - *Praça Tamandaré.*



1939 - *Aspecto da construção da caixa d'água da hidráulica municipal (hoje Corsan) na Vila Cruzeiro, no local do então antigo campo de futebol do 14 de Julho.*

3 - Avenida Brasil

1910 - *Livraria e tipografia "A Minerva". Rua Bento Gonçalves esquina Rua do Comércio (hoje Av. Brasil). No prédio estavam, também, instalados o consultório e a residência de Armando Camate, dentista prático, proprietário do imóvel. No local hoje situa-se o edifício Diogo Rocha.*

1916 - *Avenida Brasil. Trilhos da VFRGS (hoje Av. Sete de Setembro) Paradouro dos trens de passageiros. Hotel Internacional, prédio de um pavimento, lado leste da via férrea. Prédio de dois pavimentos, lado oeste da via férrea, substituído em 1935 pelo prédio de dois pisos, residência de Arquinino Miranda, e até recentemente "Casa Regalia". Demolido em 1996 para dar lugar a uma "moderna" construção.*

1920 - Avenida Brasil, esquina da Rua Bento Gonçalves. Vê-se os cruzamentos das Ruas Cap. Eleutério, Fagundes dos Reis e Benjamin Constant. Ao fundo, Praça da República (atual Prof. Ernesto Tochetto) e início da Av. Capitão Jovino. À esquerda, assinaladas as casas de Ernesto Morch (no local está atualmente o Banrisul) e de Ludovico Della Méa.

1920 - Avenida Capitão Jovino (atual Av. Brasil, centro) cruzamento da Rua Benjamin Constant.

1924 - Avenida Brasil, perspectiva dos trilhos (Av. Sete de Setembro). Rua Bento Gonçalves, durante o desfile do 6º corpo auxiliar da Brigada Militar em 29 de julho de 1924, durante a perseguição à coluna de Luiz Carlos Prestes.

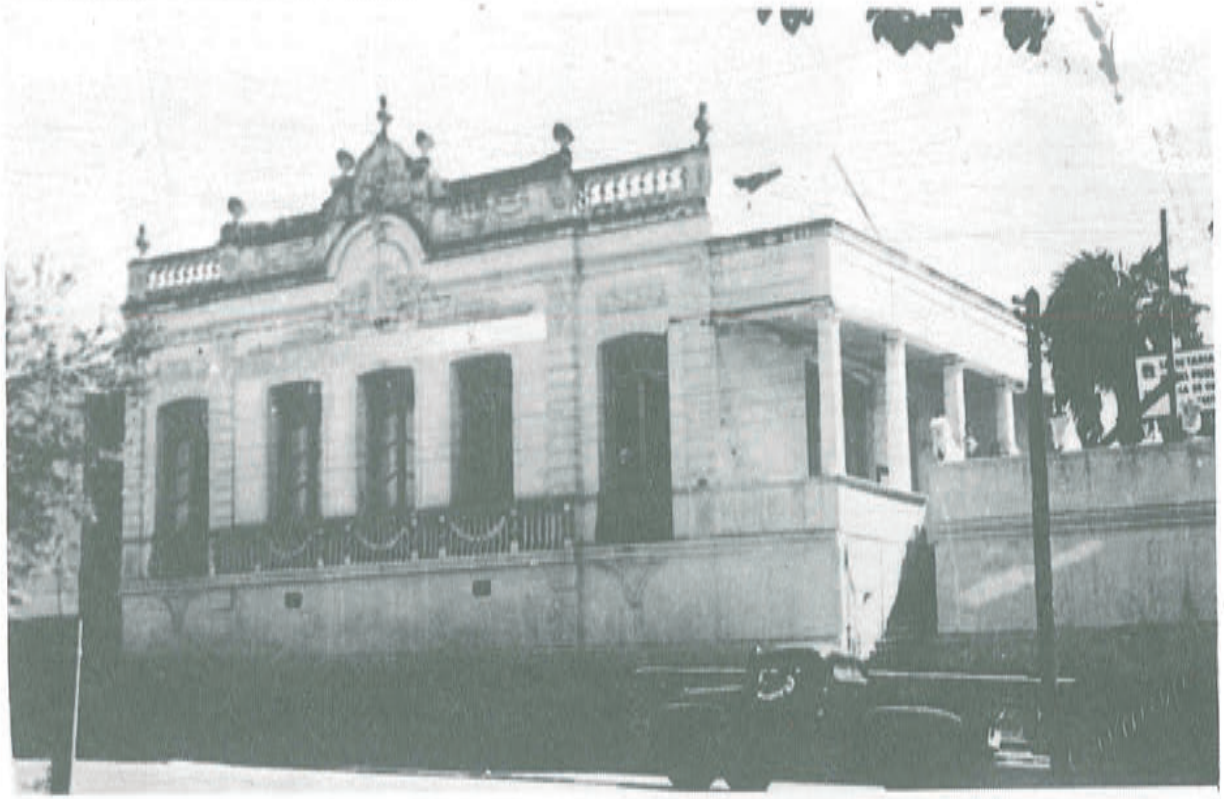
1927 - Ponte sobre o Rio Passo Fundo no "Passo", construída para substituir a antiga ponte de madeira que fora várias vezes restaurada.

1939 - Avenida Brasil, quadra entre as Ruas Gal. Neto e Cel. Chicuta. Da esquerda para a direita vê-se o "Hotel Avenida" e a "Casa Gaúcha".

1940 - Avenida Brasil, esquina da Rua Capitão Eleutério. "Farmácia Central". Perspectiva na direção do Boqueirão.

1940 - *Avenida Brasil, perspectiva da esquina Teixeira Soares ao centro. No primeiro plano, atravessando a Avenida, o então prefeito Coronel Arthur Ferreira Filho. À direita, alunas da Escola Complementar visitam o prédio da Prefeitura Municipal (hoje Museu Histórico Regional); à esquerda, na esquina da 15 de Novembro, casa de Gabriel Bastos (na parte ocupada pelo "Ponto Útil").*

1952 - *Rio Passo Fundo, próximo à ponte do "Passo". Adolescentes deixavam reluzentes os carrões da época. Este local era um dos pontos de badalação da juventude dos anos 50.*



1952 - *Avenida Brasil, prédio construído por Eduardo Manoel de Araig em 1914, em frente à então Intendência Municipal, residência de Jorge Barbieux. O prédio foi adquirido pela Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo SPU, fundada em 02/02/1950.*

1952 - *Vista interna da casa do Sr. Barbieux. As colunas Greco-romanas dão um aspecto clássico à construção. Aqui funcionou a Faculdade de Direito de 23 de abril de 1956 até março de 1974.*

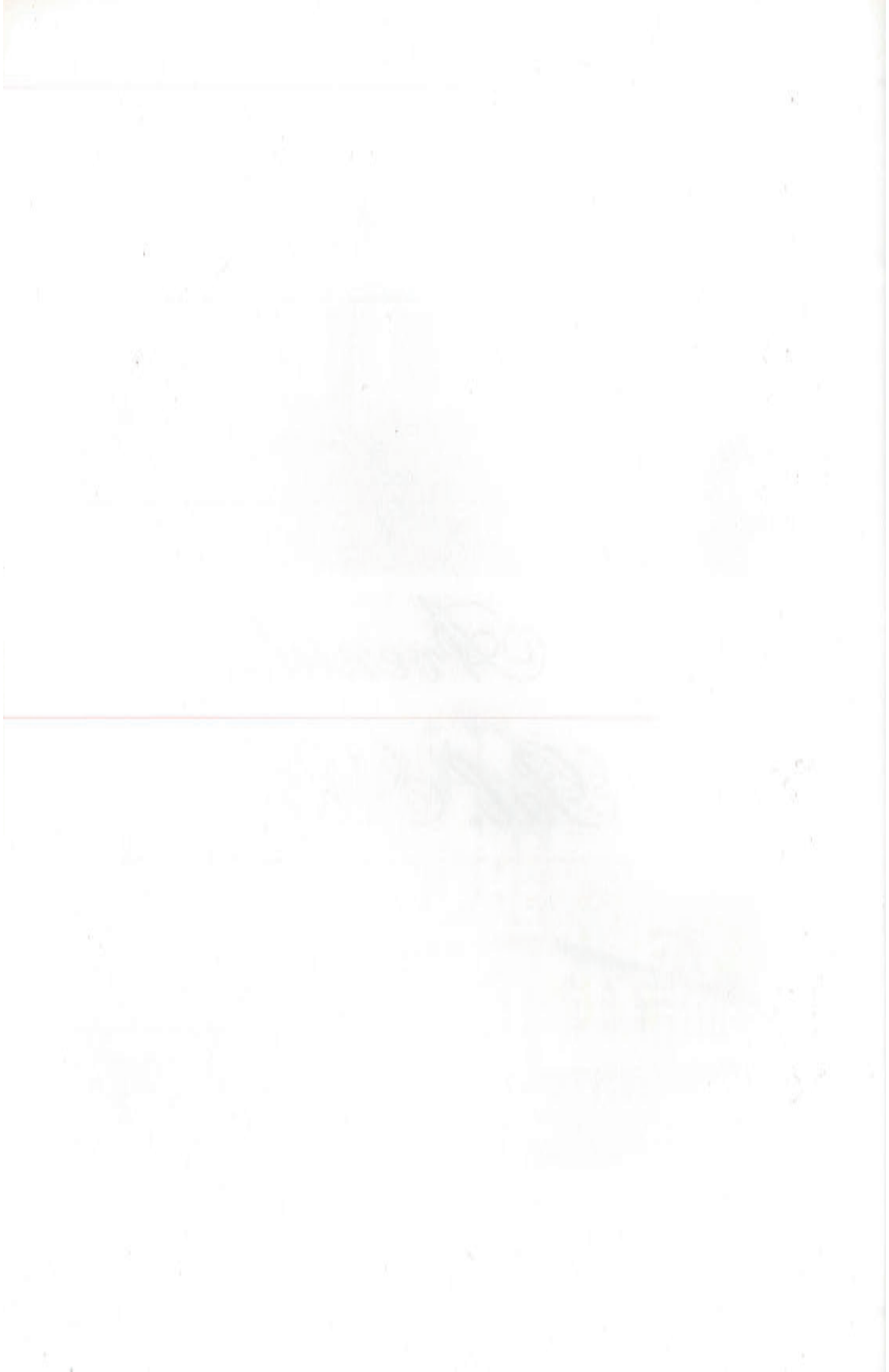
1953 - Avenida Brasil, perspectiva da esquina da Rua Bento Gonçalves ao Boqueirão. À esquerda, o prédio do jornal "O Nacional".

1975 - Avenida Brasil, esquina Rua Capitão Araújo. "Casa do Barão", de Antonio da Silva Loureiro, construída em 1865. Residência da família Loureiro e depois Kruel. A fachada foi restaurada e preservada quando da recente edifição do Edifício Casa do Barão.

1975 - *Avenida Brasil, esquina Rua Capitão Araújo, ao lado do Colégio Notre Dame. Construção de 1906, residência do médico, intendente e deputado federal Nicolau de Araújo Vergueiro. Prédio demolido em junho de 1996 para dar lugar ao prédio "Vivenda do Colégio".*

1985 - *Avenida Brasil, esquina com a Rua 10 de Abril. Casa da Família Morsch, uma das mais tradicionais edificações do Boqueirão desde o início do século, e que se mantém sem alterações.*

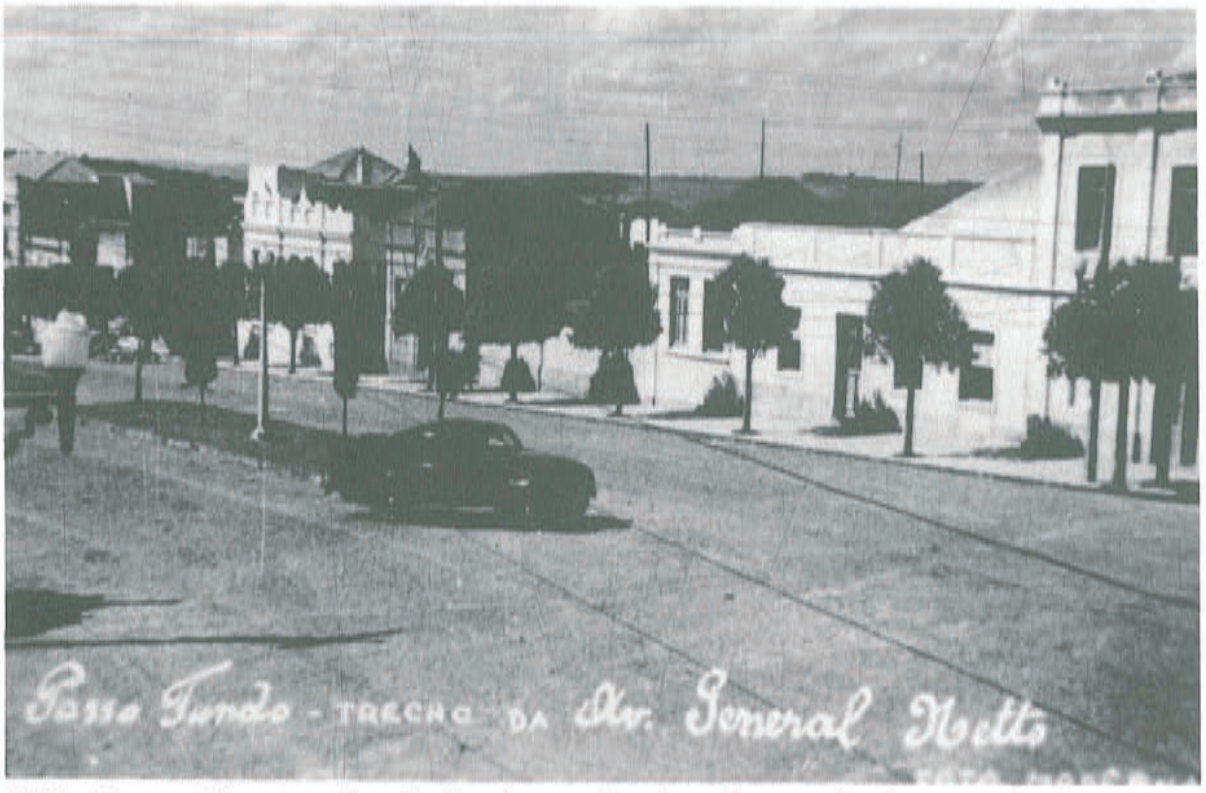
4 - Avenida Gal. Neto



1911 - *Avenida Gal. Neto. À esquerda, futura Praça Mal. Floriano. Ao fundo, alinhamento do casario da Rua Jacuy (atual Rua Independência). Estas duas vias públicas foram nominadas em 10 de dezembro de 1913.*

1936 - *Gen. Neto esquina Independência. "Casa Preto", de Angelo Preto, comerciante e proprietário do cinema Coliseu. Este prédio é ainda existente e nele funcionam o Supermercado Longa Vida, a Panificadora Barcelona (ambas na Av. Gal. Neto), a Lotérica Albani Raspadinha, as lojas de roupas "Extreme Point" e Ubber Alles" (todas na Rua Independência).*

1937 - Avenida Gal. Neto vista da rua Moron para a Av. Brasil. No prédio de dois pavimentos funcionou o Banco Pelotense, de 1918 até 1932. Abrigou o Foro da Comarca de Passo Fundo até 1978; foi demolido para dar lugar ao atual prédio do Foro, inaugurado em 1981.

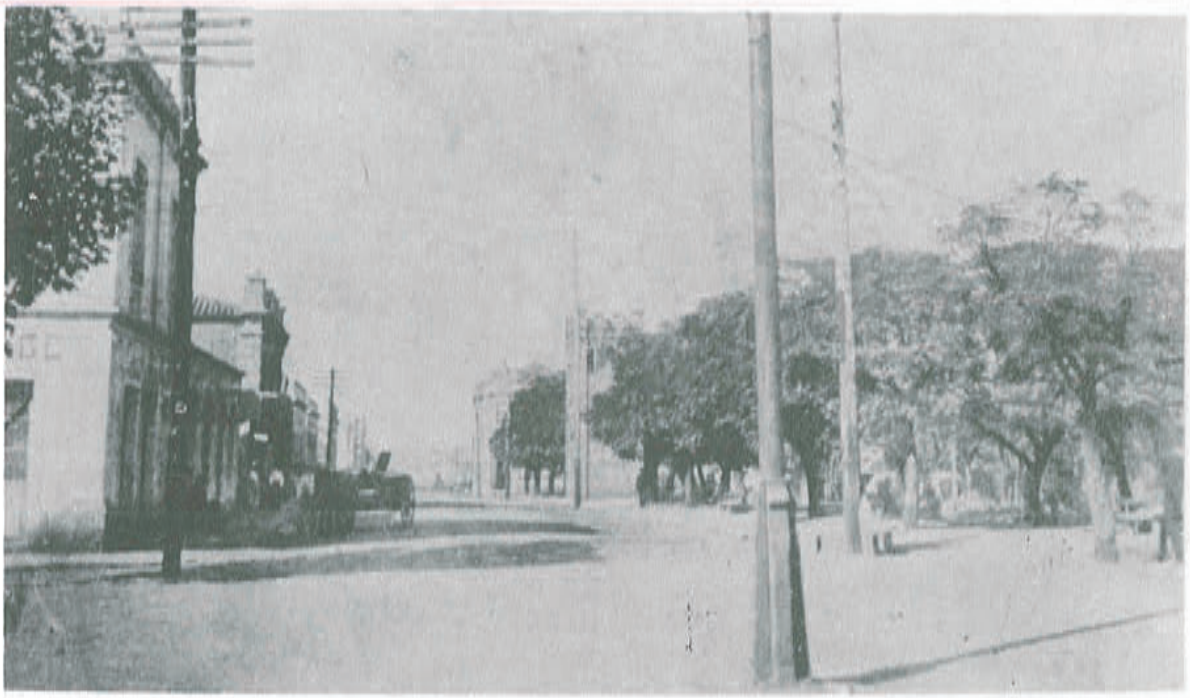


1940 - Entre a Moron e a Avenida Brasil, moradias de tradicionais famílias passo-fundenses.

1972 - *Avenida Gal. Neto, esquina com Rua Independência, prédio às vésperas da demolição, o terreno continua baldio até hoje. Neste prédio foi fundado por Herculano Annes o Jornal "O Nacional" em junho de 1925. Ali funcionou a "Casa Sonora" de Eleodoro Antunes e o "Café Sonora".*

5 - Rua Moron

1928 - *Rua Moron, esquina com a Rua Bento Gonçalves. Perspectiva na direção do "Passo". À direita, prédio do Banco da Província, inaugurado em 06 de setembro de 1922, atualmente ocupado pelo Banco Itaú. À esquerda, residência de Cantídio Pinto de Moraes, e mais tarde de José Sirotski, patriarca da família Sirotski. Posteriormente ali instalou-se o "Armazém Econômico". Atualmente Edifício Benincá.*



1928 - *Rua Moron, esquina com a Avenida General Neto. À esquerda, "Café Paraíso"; hoje no local está o edifício Scussel. À direita, praça Marechal Floriano com a torre do transformador.*

1940 - *Rua Moron, perspectiva desde a esquina da Rua Coronel Chicuta. No próximo quarteirão está a praça M. Floriano. À esquerda, a "Casa Rádio" e o "Restaurante Maracanã", hoje "Empório de Tecidos".*

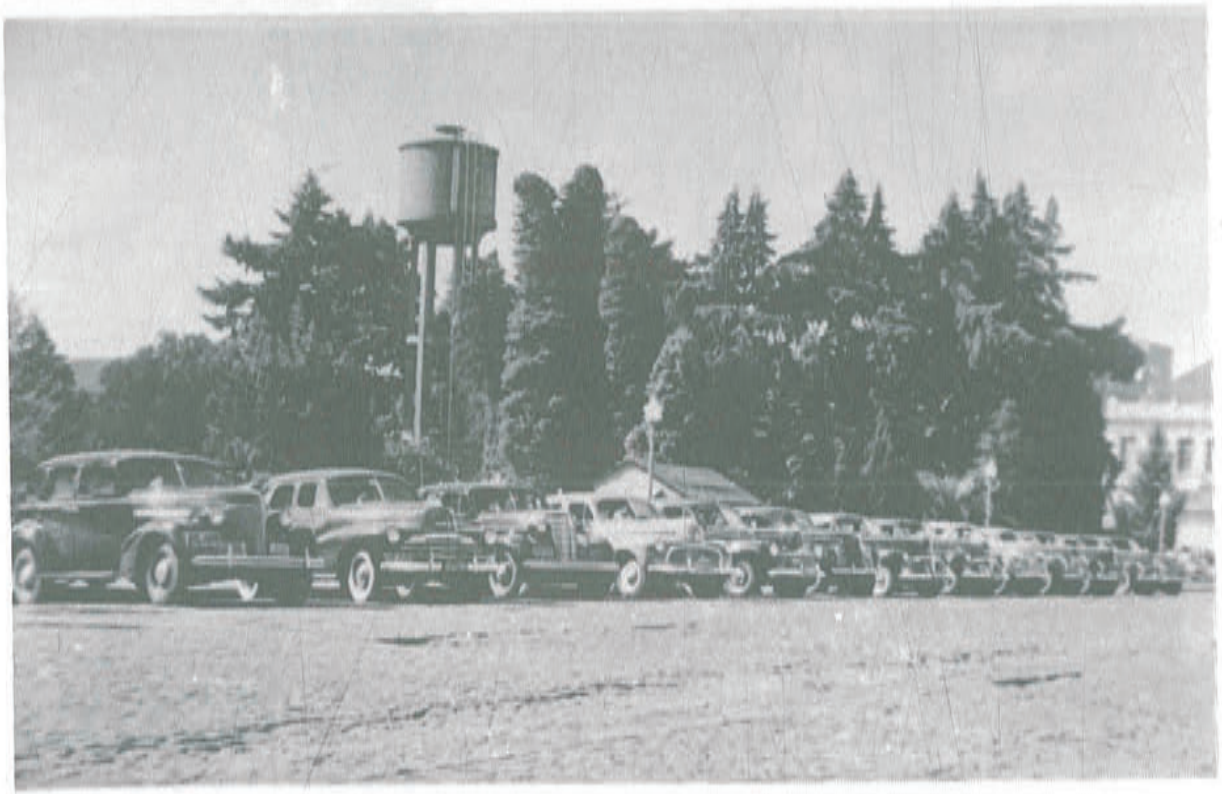
1943- *Rua Moron esquina da Rua Bento Gonçalves. "Armazém Econômico", de José Sirotsky. Vê-se também a torre do transformador e os postes telefônicos.*

6 - Praça Marechal Floriano

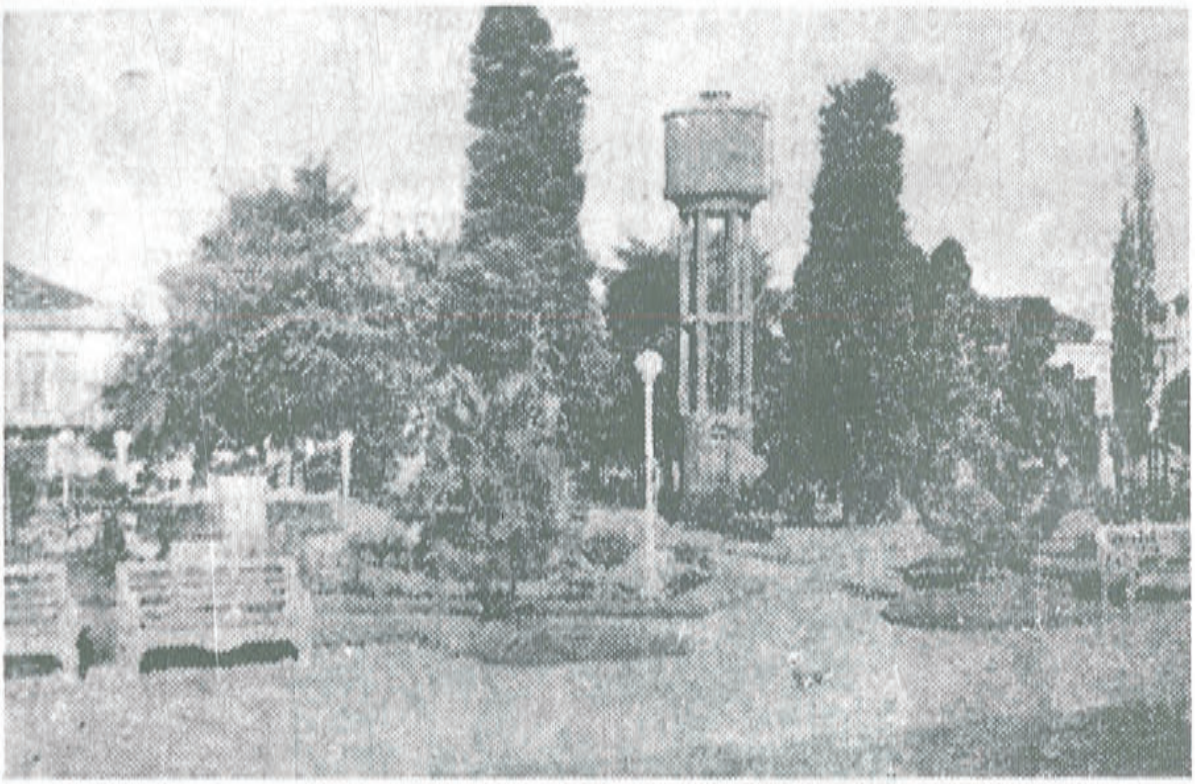
1942 - *Praça Marechal Floriano, vista parcial da cidade de Passo Fundo. À esquerda, trecho da rua Moron. Em frente, no plano médio, da esquerda para direita, "Armazém Econômico", Banco da Província, terreno baldio onde hoje está o prédio Banco Meridional, Casa "A Preferida", e Clube Caixeiral.*

1946 - *Praça Mal. Floriano, ângulo da Independência com a Gal. Neto. Ao fundo, "Posto Texaco" de Gervásio Araújo Annes, o "Gervasinho".*

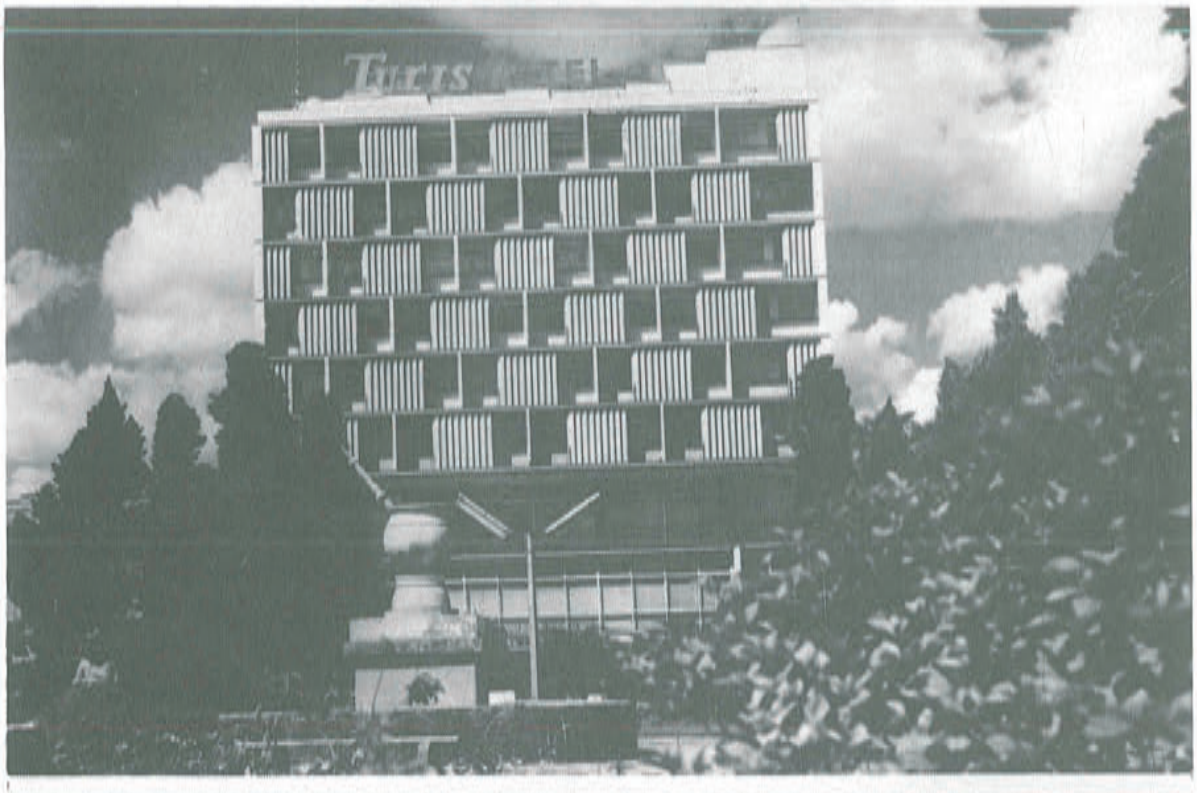
1950 - *Praça Mal. Floriano, trecho da Rua Independência. "Carros de Praça" ou "automóveis de aluguel" (os táxis da época). No canto à direita a traseira de um carro à gasogênio. Esta adaptação, motivada pela escassez de gasolina, era feita na oficina do Della Méa. Vê-se também a calçada do "footing", os bancos de cimento e na esquina da Bento a "Antiga Casa Miotto", de João Angelo Miotto, hoje "Paper Shop".*



1950 - *Praça Mal. Floriano, techo da Rua Independência, rua revestida com paralelepípedos. Foto obtida da esquina da "Casa D'Arienzo", mostrando 13 garbosos "Automóveis de aluguel". Emoldurados pelos ciprestes, a caixa d'água, a banca de jornais e a engraxataria. No canto à direita a "Casa Miotto", hoje "Paper Shop"*



1960 - Vista da Rua Moron onde se observam os bancos de cimento e madeira e a caixa d'água.



1961 - Praça Marechal Floriano. No centro da praça a cuia e bomba do chimarrão, doação do Governador do Estado de São Paulo ao povo de Passo Fundo por ocasião do 1º Centenário do Município em 1957. Ao fundo o prédio do "Turis Hotel" e "Cine Pampa", inaugurados em 1961.

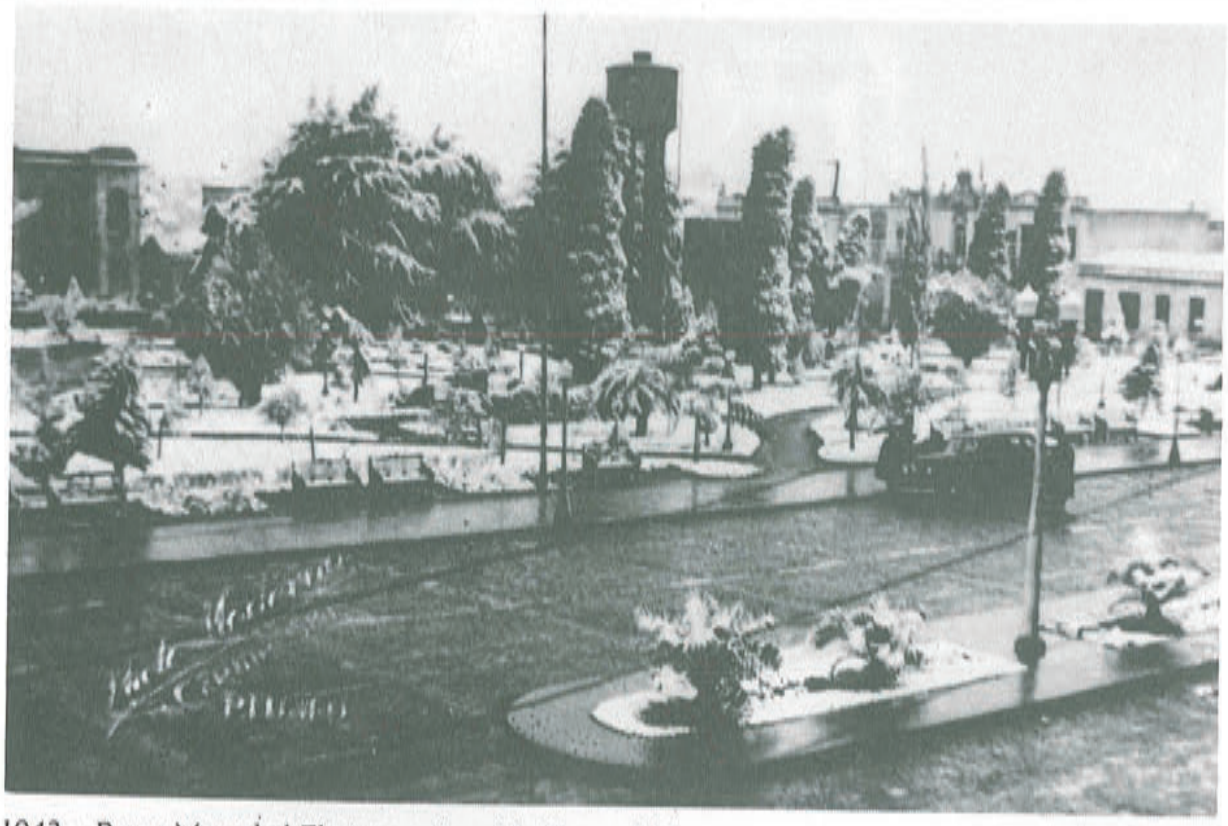
1961 - O equilibrista Alex Sharp atravessa a praça num cabo de aço, sem qualquer proteção, entre o Turis Hotel e a Catedral. Foi o "frisson" da temporada.

1965 - A praça e a neve.

7 - A Beleza da Neve

1912 - Neve no Distrito de Campo do Meio, em 02 de setembro de 1912. No letreiro lê-se: "O Efeito da Neve".

1942 - Praça Marechal Floriano. Eduardo Barreiro e Deoclides Czamanski apreciando o espetáculo da neve.



1942 - Praça Marechal Floriano e Avenida General Neto.

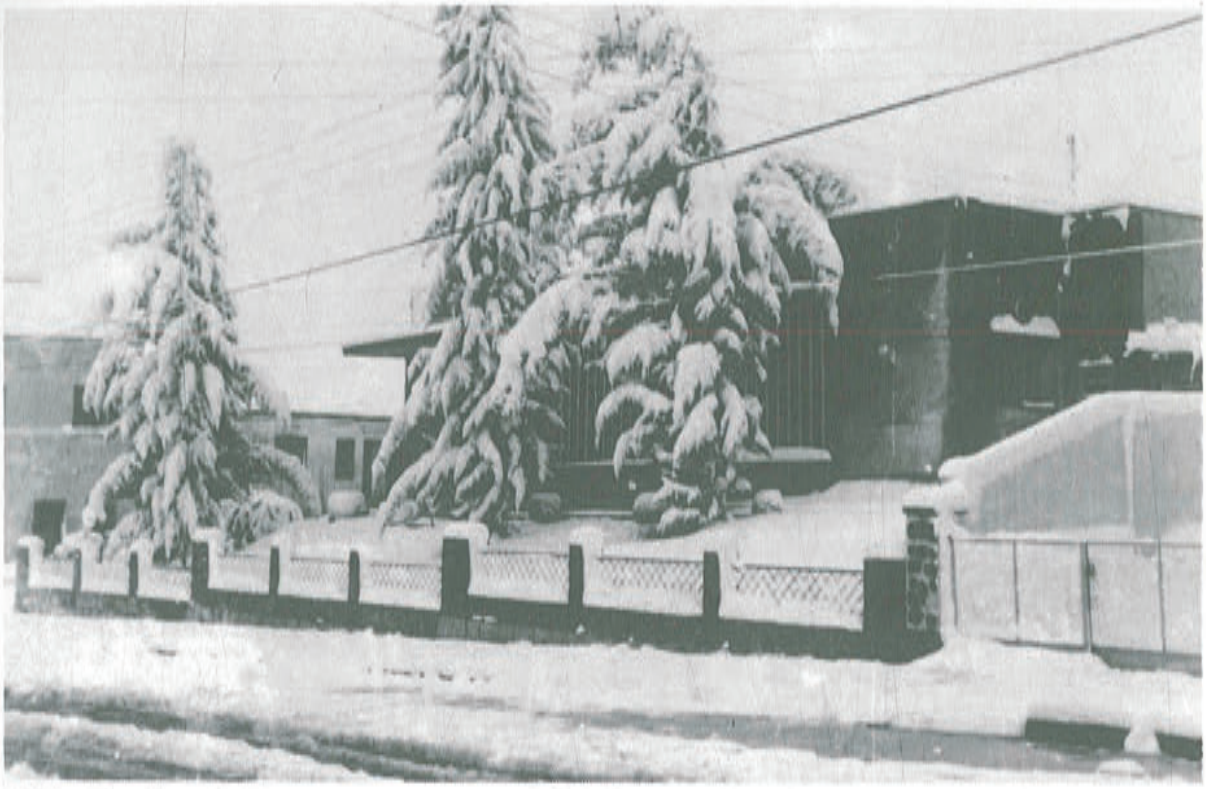
1942 - Praça Marechal Floriano. Ao fundo o Banco da Província, hoje Itaú.

1965 - Rua Bento Gonçalves e Praça Mal. Floriano. Ao fundo, a Catedral. À direita a Torre do Transformador. O relógio aponta 12h20min, e a nove acumulada chegou a 60cm de altura em alguns locais.

1965 - Praça Marechal Floriano. As pessoas reúnem-se na Praça para ver a neve, às 10h15min do dia 20 de agosto de 1965.

1965 - Rua Moron e Praça Mal. Floriano. O espetáculo do Branco.

1965 - Av. Gal. Neto e Praça Mal. Floriano. Ao fundo, a "Casa D'Arienzo"



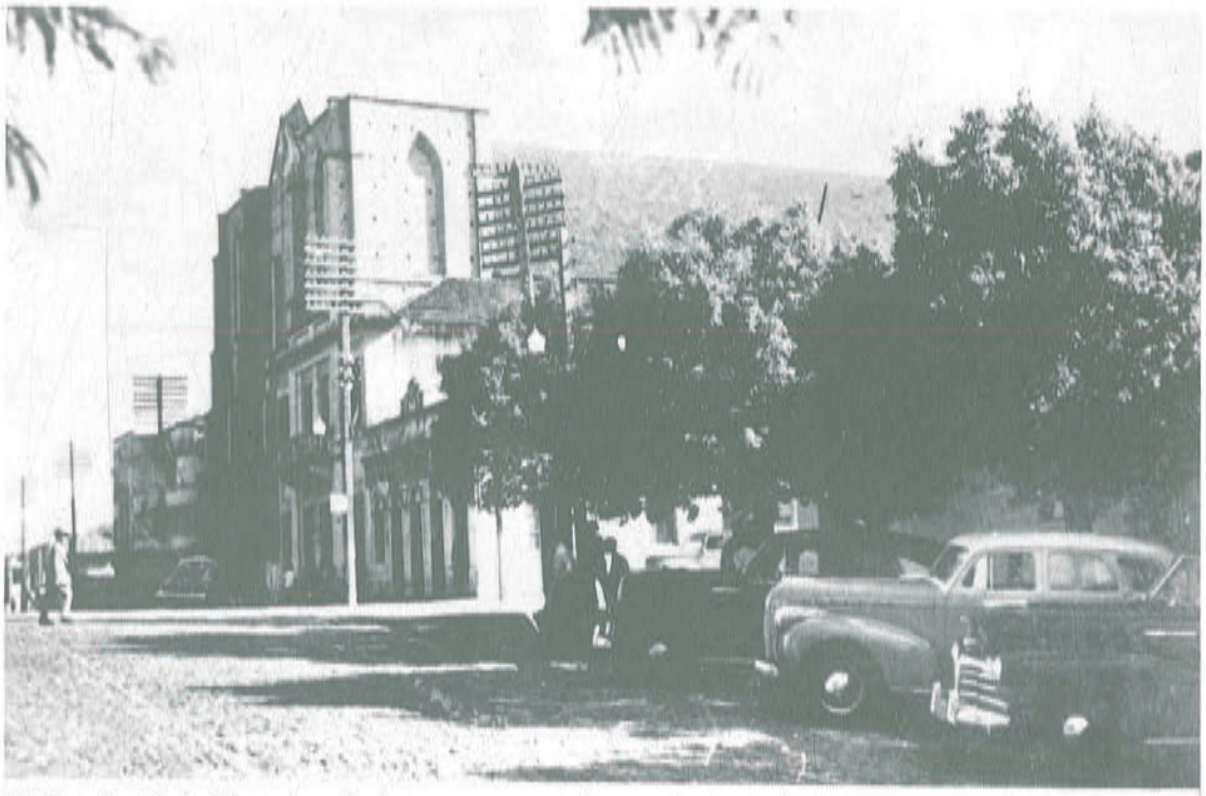
1965 - Rua João de Césaro, esquina com a Cel. Pelegrini, vila Rodrigues. Residência de Nilo Salton.

1965 - Vista da Vila Vergueiro. Ao fundo a cervejaria Brahma.

8 - Catedral Nossa Senhora Aparecida

1908 - *Igreja Matriz da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Passo Fundo, por ocasião de uma festa religiosa. Aí foi construída, tendo sido consagrada a 23 de agosto de 1835, a primeira capela do povoado. Localizada no mesmo lugar onde hoje está a Catedral, porém em sentido diagonal, com a parte frontal voltada para o Nordeste, na direção do atual prédio dos Correios. Fonte: Píndaro Annes*

1939 - *Início da construção da Catedral. No primeiro plano, a Praça Mal. Floriano, Av. Gal. Neto, e o coreto para o desfile de 7 de Setembro. No plano Médio, à esquerda, a casa que deu lugar ao edifício da família Rotta, construído no início dos anos 50. No térreo funcionou o "Cine Imperial" e na outra entrada funcionou uma garagem, uma alfaiataria, a casa de chá cujo proprietário foi o locutor de rádio Júlio Rosemberg, e, finalmente, desde 1956, o "Bar Oásis", que se transformou em ponto "cult" da política, esportes, atualidades e negócios de todos os tipos.*



1946 - Av. Gal. Neto, da direita para a esquerda, automóveis da época estacionados em frente da "Casa Edy", a esquina com a Moron, a "Livraria Progresso" e o "Restaurante Café Elite" (no local hoje o HSCB - Bamerindus), a Catedral em fase adiantada de construção (ainda sem as torres), o prédio da Família Rotta.

1948 - A Catedral com andaimes novos.

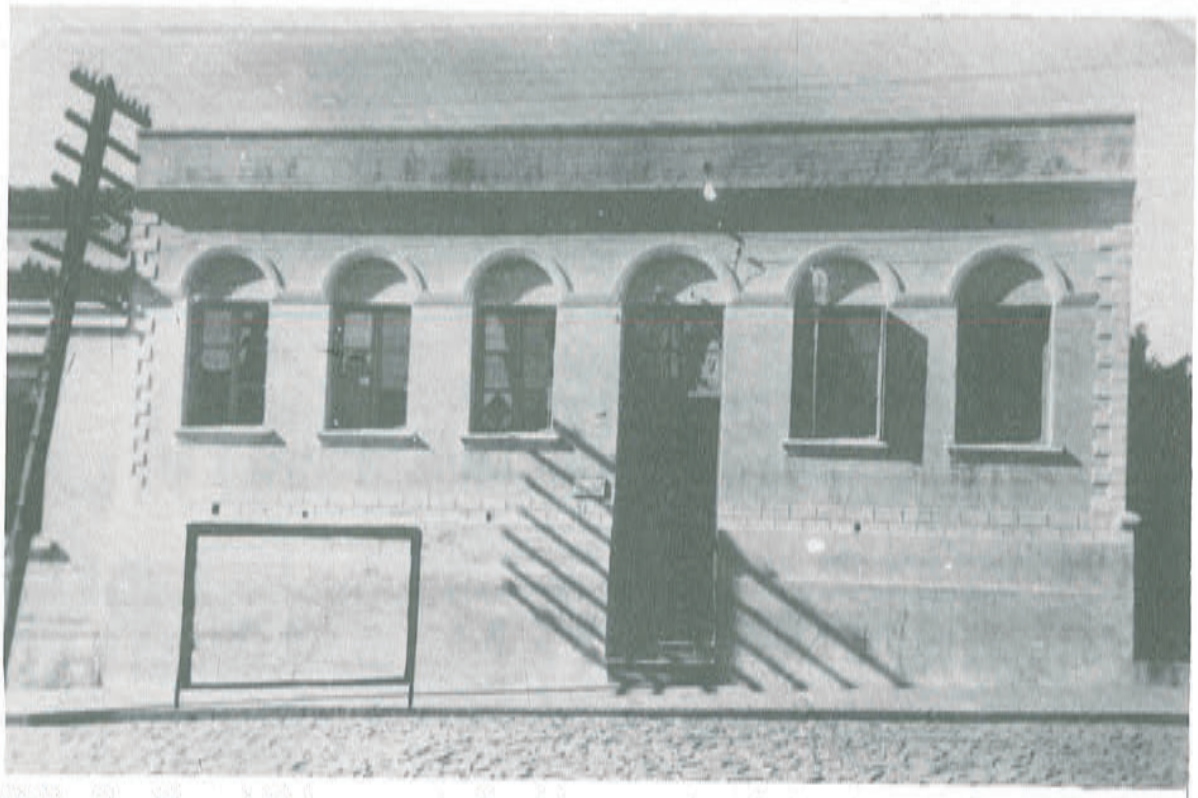
1954 - A Catedral em construção. O relógio já está funcionando. À esquerda: os prédios do "Imperial", o do "Hotel Excelcior" (no térreo o "Café Haiti" hoje "Restaurante Franz") e o do "Cine Real". Na Gal. Neto o "footing" depois da Missa das dez, os carros da época e na calçada o anúncio do jogo de futebol: "14 de Julho X Glória", de Carazinho.

1957 - A Catedral. Fase final da construção da fachada com as torres em estilo romano. Av. Gal. Neto, vista da esquina da Rua Independência da esquerda para a direita: "Casa Sonora" e "Café Sonora", "Cine Real" (hoje Bingo) "Hotel Excelcior" e "Café Haiti", "Bar Oasis" e "Cine Imperial", uma carroça puxada por dois cavalos, estacionada na frente do "Cine Real".

9 - Casas Antigas

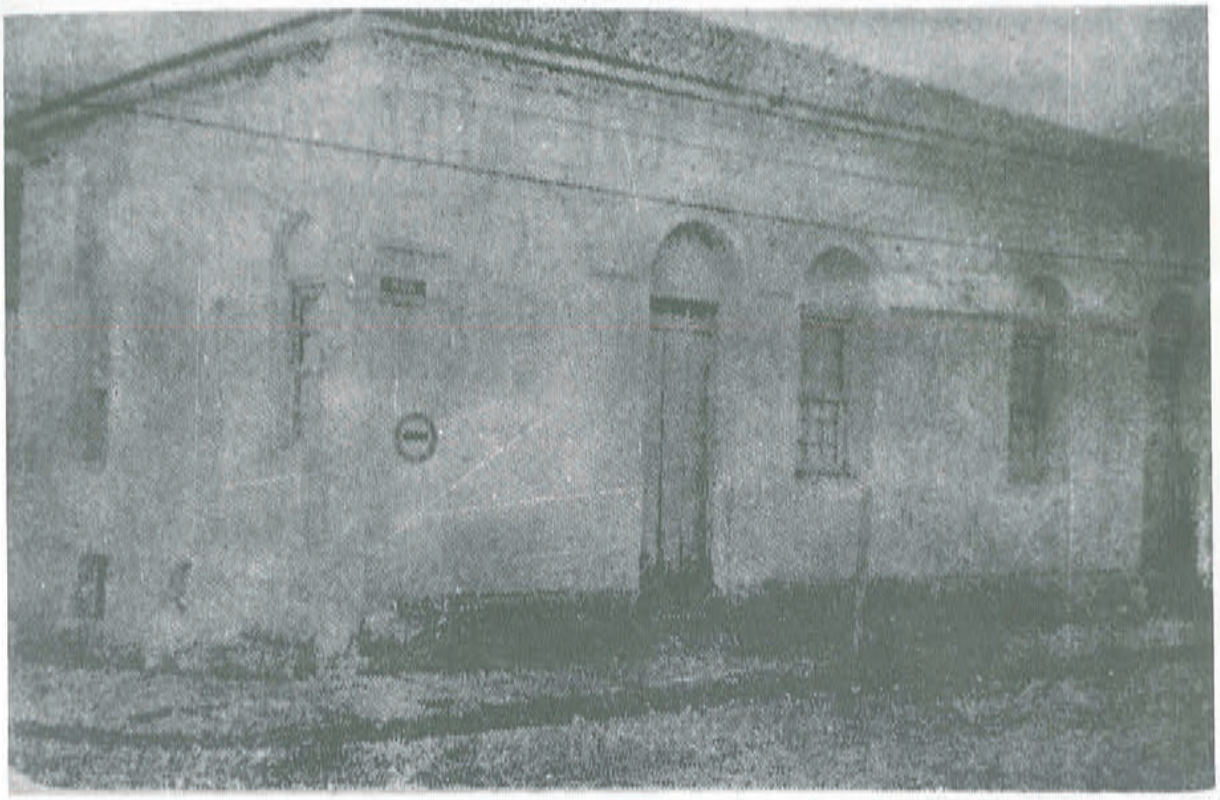
1915 - *Esquina das Ruas Independência e Coronel Chicuta. Residência de Josino Savignone Marques. Nesta esquina se localiza hoje o Edifício Planalto, o primeiro dos prédios "altos" da cidade.*

1918 - *Hotel Internacional na Avenida Brasil junto aos trilhos da VFRGS, hoje Av. Sete de Setembro.*



1920 - Rua Coronel Chicuta, entre a Rua Moron e a Avenida Brasil. Esta casa, preservada até recentemente, demonstra a arquitetura das fachadas da época. Na década de 1960 aqui funcionou o escritório do "Loteamento Bairro São Luiz Gonzaga" e foi residência de Narciso Vieira D'Avila e família. Foi mandada construir por Lopes da Rosa na década de 20. A placa ao lado da porta é a da 7ª Delegacia Regional de Ensino.

1929 - Residência dos Vergueiro. Na esquina da Av. Brasil com a Rua Capitão Araújo. Na janela Jovina Vergueiro, Maria Vergueiro Malheiros e o pequeno Eugênio Vergueiro Malheiros, hoje com 77 anos de idade. Na calçada o reluzente Oldsmobile (Ford "bigode" 29) do Dr. Nicolau.



1930 - *Prédio antigo, onde funcionou o primeiro Jornal surgido em Passo Fundo, "o Echo da verdade" - (Rua Paissandu, esquina 15 de Novembro), posteriormente funcionou também a primeira Delegacia de Ensino de Passo Fundo.*

1950 - *Avenida Mauá (atual Presidente Vargas) esquina com a Rua Padre Valentim. Prédio preservado. Aí funcionou uma fábrica de carrocerias e hoje abriga o "Restaurante Mezzomo" a "Construtintas" a "Megatron Eletrônicos" e a "Retipasso".*

1975 - *Uma das primeiras casas edificadas em Passo Fundo com o uso de argamassa de cimento. A construção data da década de 1920. Pertenceu a Eduardo Kurtz, depois ao médico Orestes Medaglia. Está preservada até hoje. Localiza-se na Rua Independência, nº 674, em frente à Praça Mal. Floriano.*

10 - Primeiro Centenário do Município de Passo Fundo 1857 - 1957

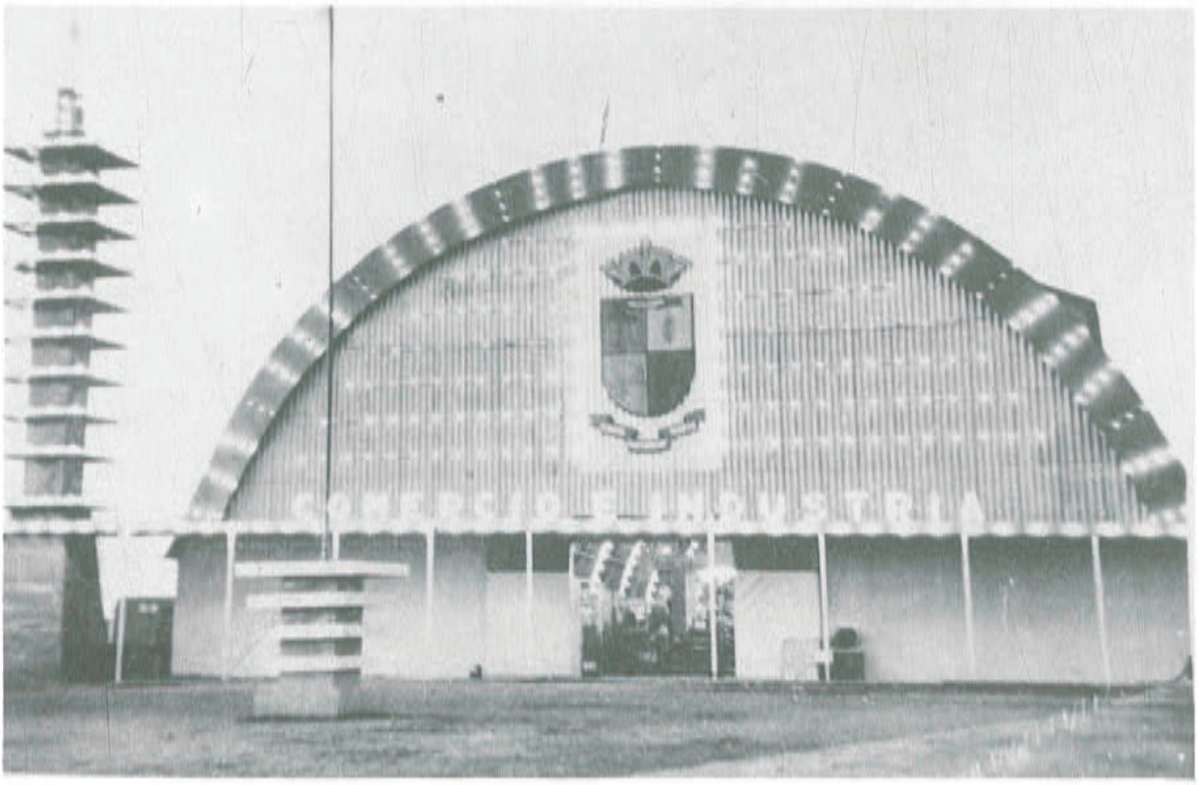
1957 - Cartão-postal comemorativo do primeiro centenário de emancipação municipal onde se observa (sentido horário): vista da Avenida Brasil, Srta. Márcia Kozma - Rainha do centenário, pavilhões de exposição, represa do Capingüi, brasão municipal e represa de Ernestina.

1957 - Esquina das Avenidas Brasil e General Neto. Fonte: Foto Tupi.

1957 - *Desfile de carros alegóricos em 07 de agosto, dia do aniversário do município. Na foto, o carro da rainha e princesas. Na Avenida Brasil, esquina com Avenida General Neto, em frente ao Hotel Avenida.*

1957 - *Baile do Centenário. Ao centro a rainha, Srta. Márcia Kozma, ladeada por quatro princesas. À esquerda o prefeito Wolmar Salton e Nadir Longhi.*

1957 - *Conjunto de pavilhões de exposição do primeiro centenário, construídos junto ao rio Passo Fundo na administração do Sr. Wolmar Salton. No futuro, o complexo administrativo da cidade seria construído no mesmo local.*



1957 - *Pavilhão "Comércio e Indústria" no parque de exposições.*

1957 - Pavilhões "Trigo" e "Cultural" no parque de exposições.

1957 - Autoridades presentes na cerimômia de abertura da exposição. Ao centro, o Sr. João (Jango) Goulart, conversando com o Sr. Mário Menegaz e o Cardeal Dom Vicente Scherer. Ao seu lado, o prefeito Wolmar Salton. Logo atrás o Bispo Dom Cláudio Colling.

11 - O Aeroclube

1940 - Fundadores do Aeroclube de Passo Fundo: Armando Czamanski (E) e Ruy Della Méa (D).

1940 - Solenidade de Inauguração da pista de pouso do Aeroclube de Passo Fundo na localidade de São Miguel, distrito de Pulador, no dia 29 de outubro.

A PASSAGEM DO AVIÃO «HENRIQUE DIAS» POR PASSO FUNDO» !

Na **Foto MODERNA** acha-se em exposição uma linda coleção de fotografias apanhadas por ocasião da aterrisagem do aparelho do AÉRO CLUBE DE CARASINHO, no campo proximo á praça de desportos do Gaucho.

MAGNIFICOS ASPETOS DA RECEPÇÃO
AO JOVEM AVIADOR PASSOFUNDENSE
RUY DELLA MÉA !

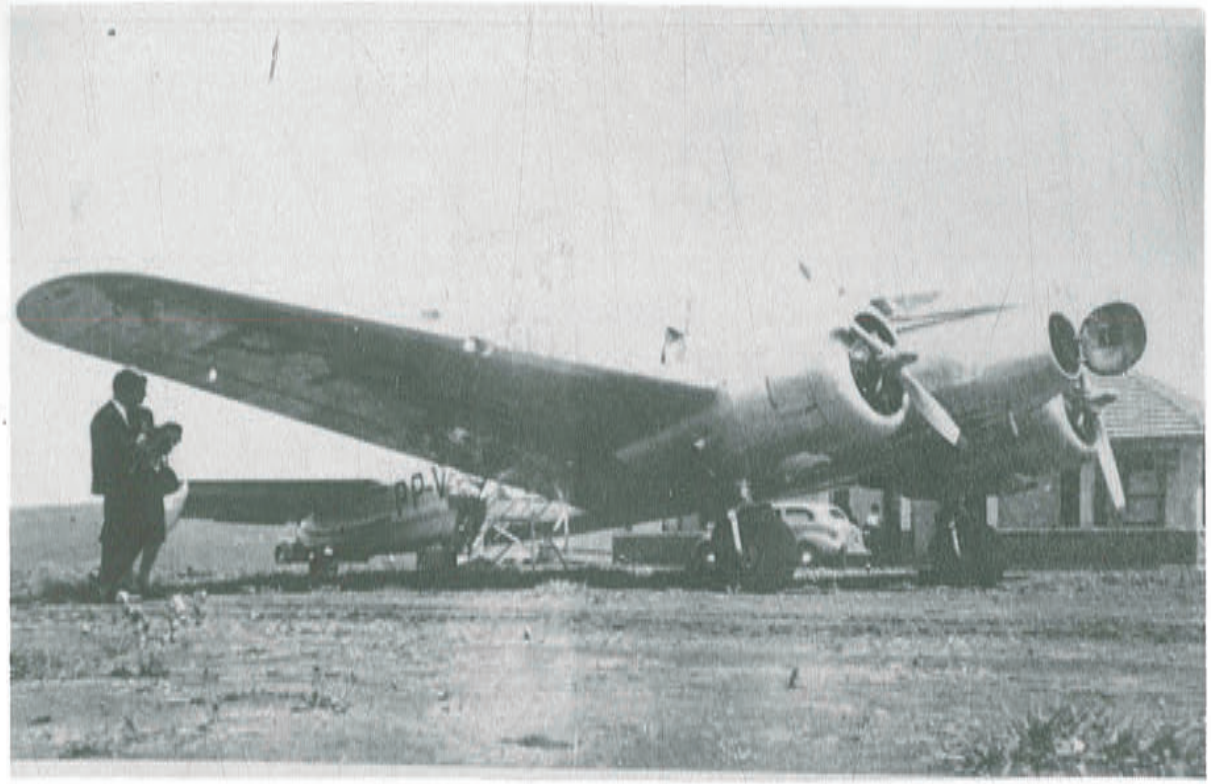
1940 - Ruy Della Méa saudado pelos amigos e populares após aterrissagem do avião "Henrique Dias", conforme anúncio na imprensa local.

1940 - Monomotores ("Teco-tecos") na pista de São Miguel, Aeroclube de Passo Fundo.

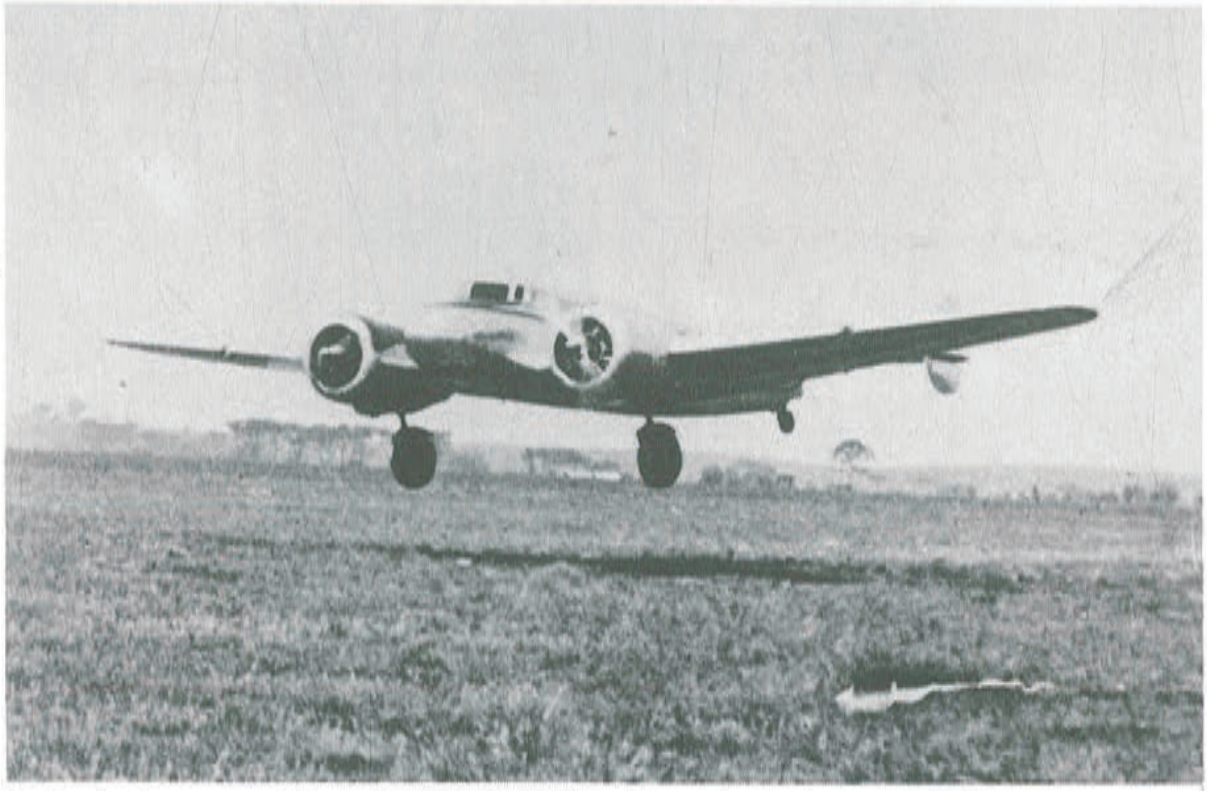
1941 - Quadro de Formatura da 1ª turma de pilotos da escola de aviação civil do Aeroclube de Passo Fundo.

1941 - *Sob a asa do monomotor de treinamento os 18 "brevetados" da primeira turma, o instrutor Ruy Della Méa, o presidente do Aeroclube Celso Ribeiro, o paraninfo e Prefeito Municipal Cel. Arthur Ferreira Filho, autoridades e examinadores do DAC (Departamento de Aeronáutica Civil), outras autoridades e populares.*

1944 - *No interior do Hangar em São Miguel grupo de alunos, instrutores, pilotos e mecânicos do Aeroclube de Passo Fundo e autoridades do DAC.*



1944 - O avião comercial da VARIG (Lockheed - Electra, bi-motor de 600HP para 10 passageiros) no momento do embarque. São Miguel, Pulador.



1944 - Linha comercial Passo Fundo - Cruz Alta - Porto Alegre, decolagem do "campo de aviação" de São Miguel. Empresa VARIG - Cruzeiro do Sul.

1944 - Aniversário do Aeroclube de Passo Fundo. Baile no Clube Juvenil.

1944 - Festa de Aniversário do Aeroclube de Passo Fundo. Dois diretores do DAC homenageiam o instrutor Athaliba Fagundes.

12 - Semana da Pátria

1939 - Semana da Pátria. Desfile do dia 07 de Setembro, na Av. Brasil esquina com a Bento Gonçalves. No primeiro plano: populares e a Banda de Música do 3º Regimento da Cavalaria da Brigada Militar.

1942 - Semana da Pátria. Desfile de escolares pela Av. Gal. Neto na quadra fronteira à Praça Mal. Floriano.

1942 - *Semana da Pátria. Desfile de 07 de Setembro na praça Mal. Floriano. Escolares vindos pela Moron convergem para a Av. Gal. Neto.*

1944 - *Semana da Pátria. Populares aguardando o desfile de 07 de Setembro na Av. Gal. Neto, próximo à esquina com a Moron.*

1956 - *Semana da Pátria. Alunos do Instituto Educacional desfilam pela Gal. Neto na esquina da Moron. Entre os assistentes um aluno do Conceição, uma aluna do Notre Dame e uma aluna da ENOC (Escola Normal Osvaldo Cruz).*

13 - Os Caixeiros-Viajantes

(Representantes Comerciais)

1941 - Dia do Viajante, 1º de outubro - Coquetel de confraternização.

1941 - Dia do Viajante, 1º de outubro. Desfile "A evolução do transporte do Caixeiro Viajante", precedido pela Banda de Música do 3º R/C da Brigada Militar, Av. Brasil, nos "trilhos", hoje Av. 7 de Setembro.

1941 - *Dia do Viajante - Meio de transporte utilizado por volta de 1865 (mercadorias no lombo dos animais, as "mulas arreadas"). O prédio é antigo grupo escolar Fagundes dos Reis, onde hoje é a EENAV, na praça Tamandaré, na esquina das Ruas Marcelino Ramos e Paissandu.*

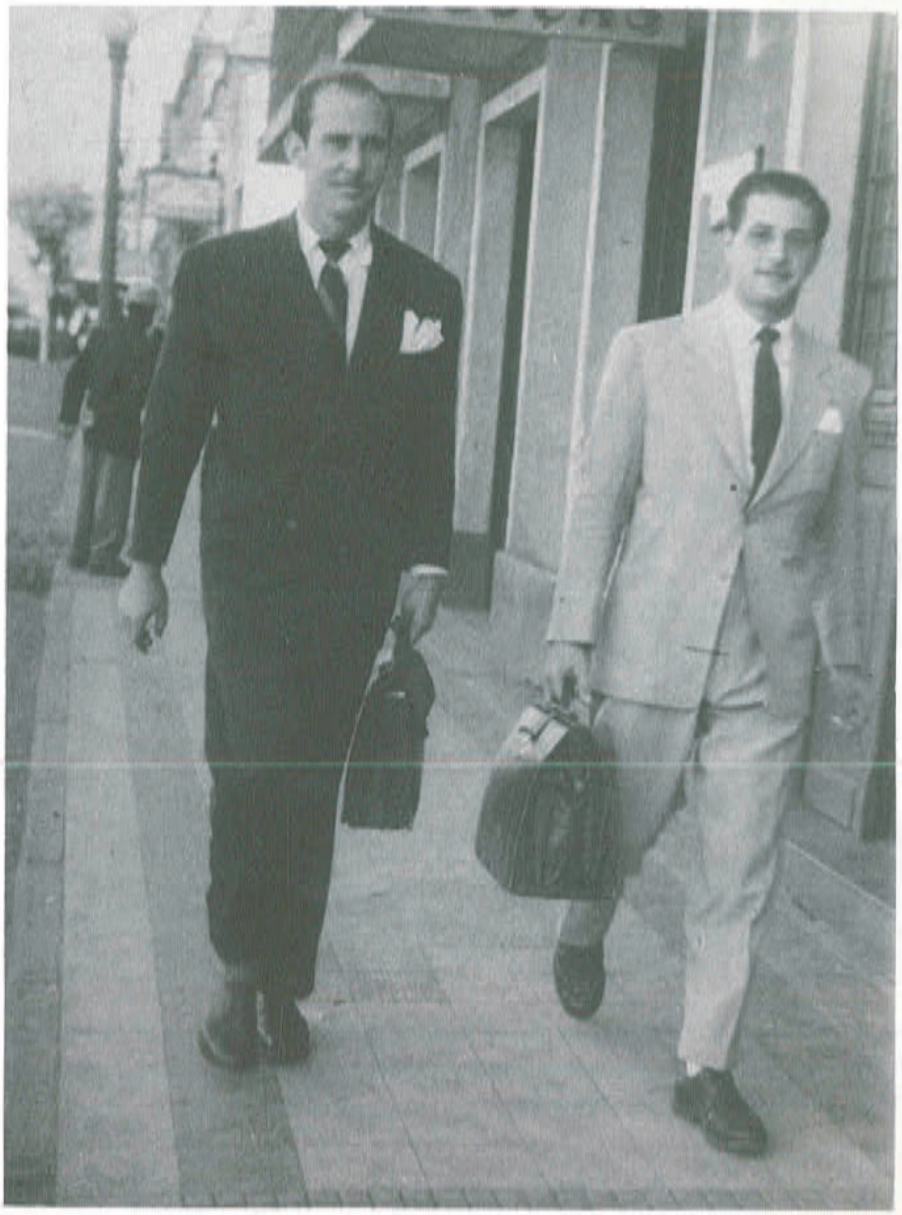
1941 - *Dia do Viajante - Meio de transporte utilizado por volta de 1870 - 1890: A carroça de tolda (carroções pesados puxados por 2 - 4 animais).*

1941 - *Dia do Viajante - Meio de transporte utilizado por volta de 1900 - 1910. O caixeiro viajante e a sua "aranha", um veículo leve e ágil.*

1941 - *Dia do Viajante, em 1915 - 1920, devido as péssimas estradas, o Caixeiro Viajante necessitava da ajuda do carreteiro com sua junta de bois. O prédio é na esquina da Marcelino Ramos com a Paissandu onde hoje é a EENAV. Nota: O veículo tinha pneus de borracha maciça e motor. Na foto está puxado por animais porque já não funcionava nem tinha mais pneus. Estava há muito abandonado em um galpão, e foi emprestado para o desfile dos viajantes.*

1941 - Dia do Viajante - Meio de transporte utilizado por volta de 1925 - 1928. Os veículos automotores (fordecos, fubicas e outros) tornam-se a marca do Caixeiro Viajante.

1941 - Dia do Viajante. Na década de 30, a linha Ford possuía carros mais rápidos, possantes e confortáveis.



1950 - O cotidiano do Caixeiro Viajante: percorrer a praça visitando os comerciantes, de terno e gravata, com a pasta e os mostruários. Na foto, os "viajantes" Cláudio Degani (de terno claro) e João Lech (de terno escuro) pai do Dr. Osvandré Lech

1972 - *Parque e Grêmio dos Viajantes de Passo Fundo. Inauguração de melhoramentos pelo prefeito municipal Cel. Edu Villa Azambuja, ladeado pelos viajantes Emídio Vita Adiego (à direita), Darcy Tisot e João Lech (à esquerda).*

14 - Tradicionalismo Gaúcho

1957 - Galpão do C.T.G. Lalau Miranda - Invernada Artística e Direção.

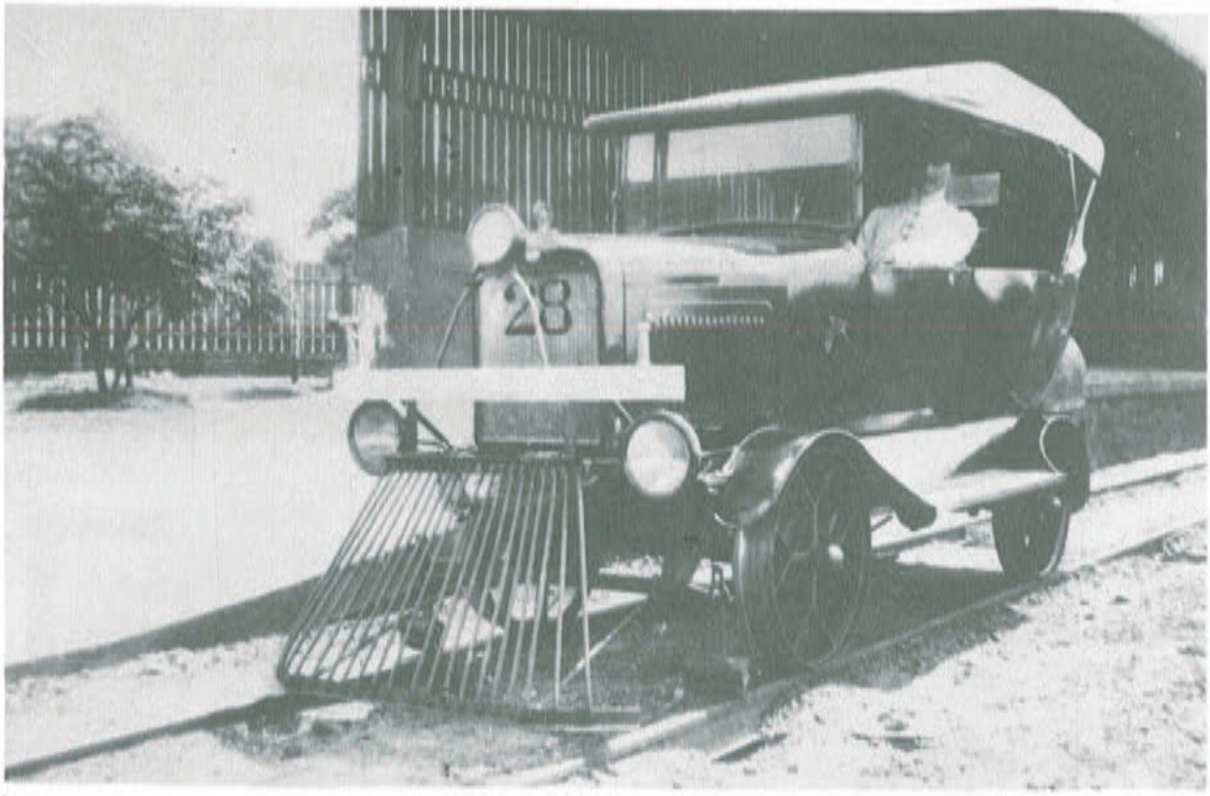
1960 - Galpão Crioulo do C.T.G. Lalau Miranda.

1964 - Desfile alusivo à Semana Farroupilha.

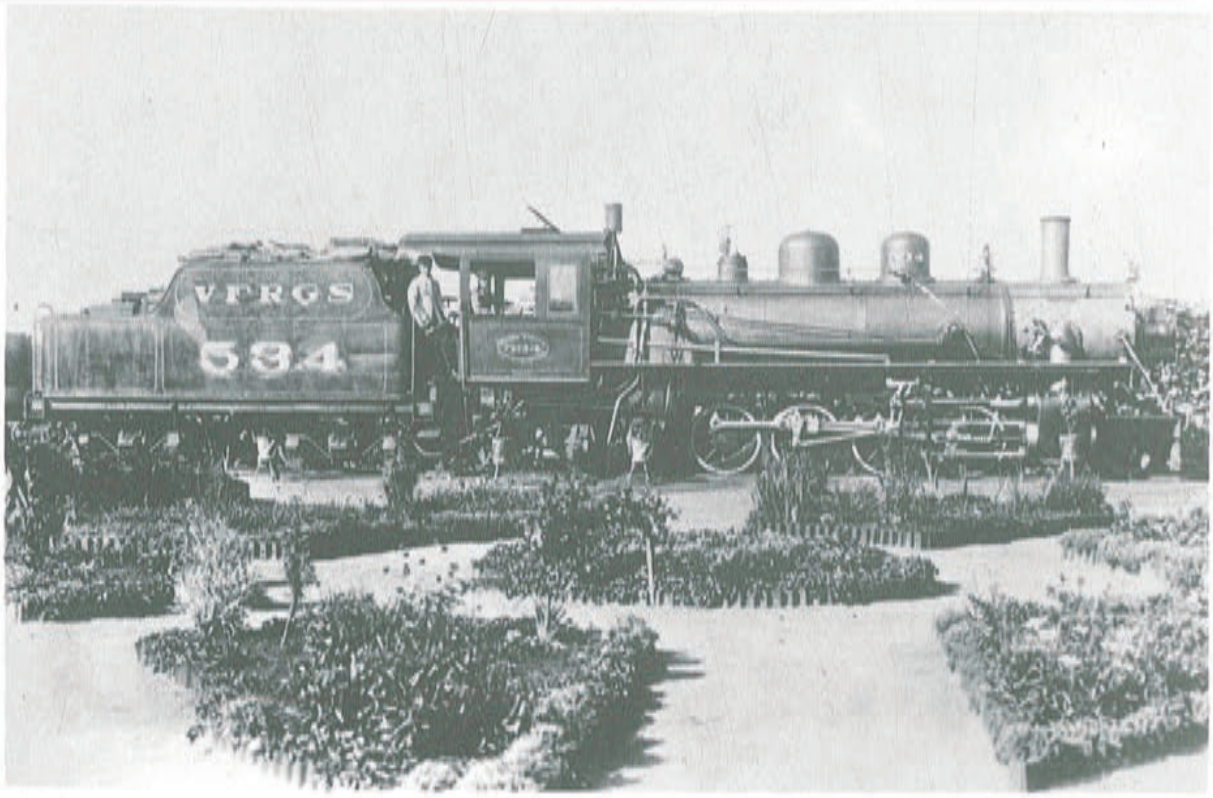
1974 - Festa comemorativa ao aniversário de Teixeirinha, em 03 de março.
À esquerda, Ulisses Camargo, patrão do C.T.G. Osório Porto.
Ao centro, Vitor Mateus Teixeira, o Teixeirinha.
À direita, sua companheira Mary Terezinha.

1975 - Casamento tradicionalista ("à campeira") na Catedral.

15 - O Transporte Ferroviário



1935 - Veículo adaptado para o transporte do serviço médico da Viação Férrea. Na época o médico era o Dr. Clodoaldo Brenner, e o condutor o Sr. João Duda.

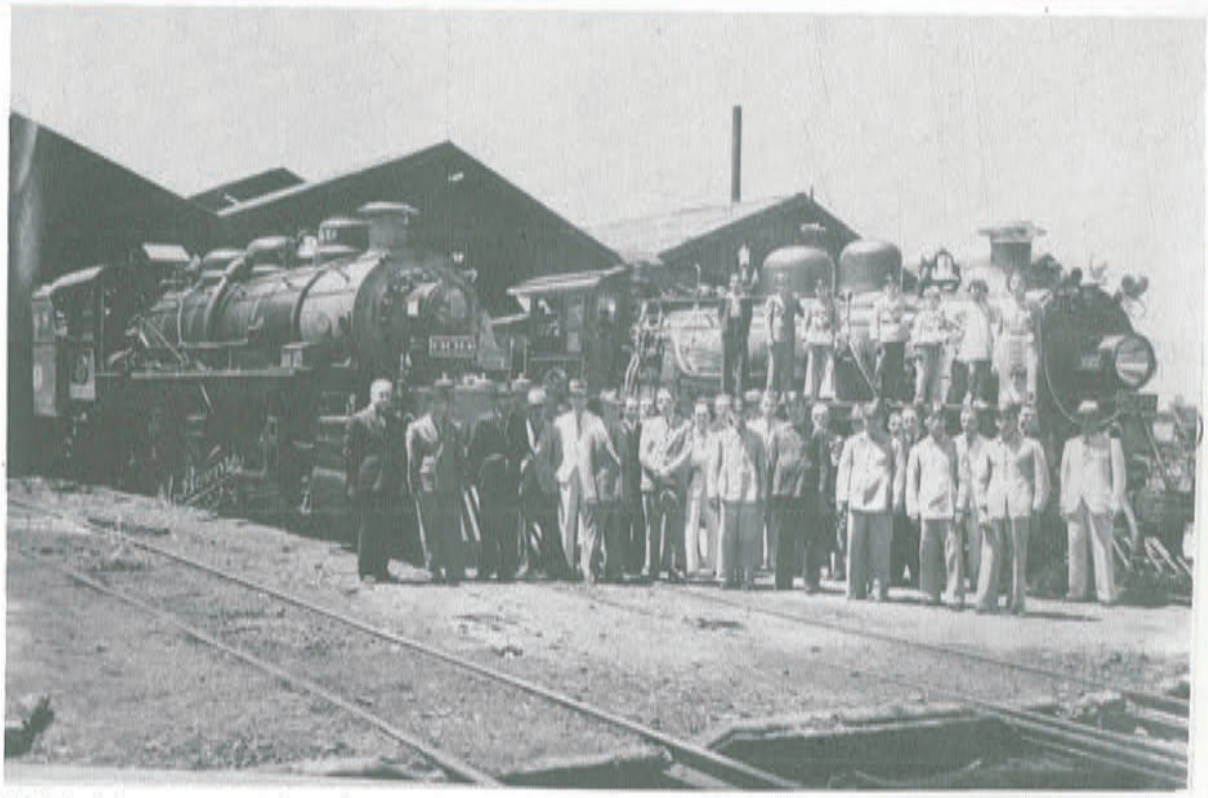


1935 - Máquina locomotiva moderna, também chamada de "Milionária", e puxava grandes composições de carga, em torno de 40 a 50 vagões.

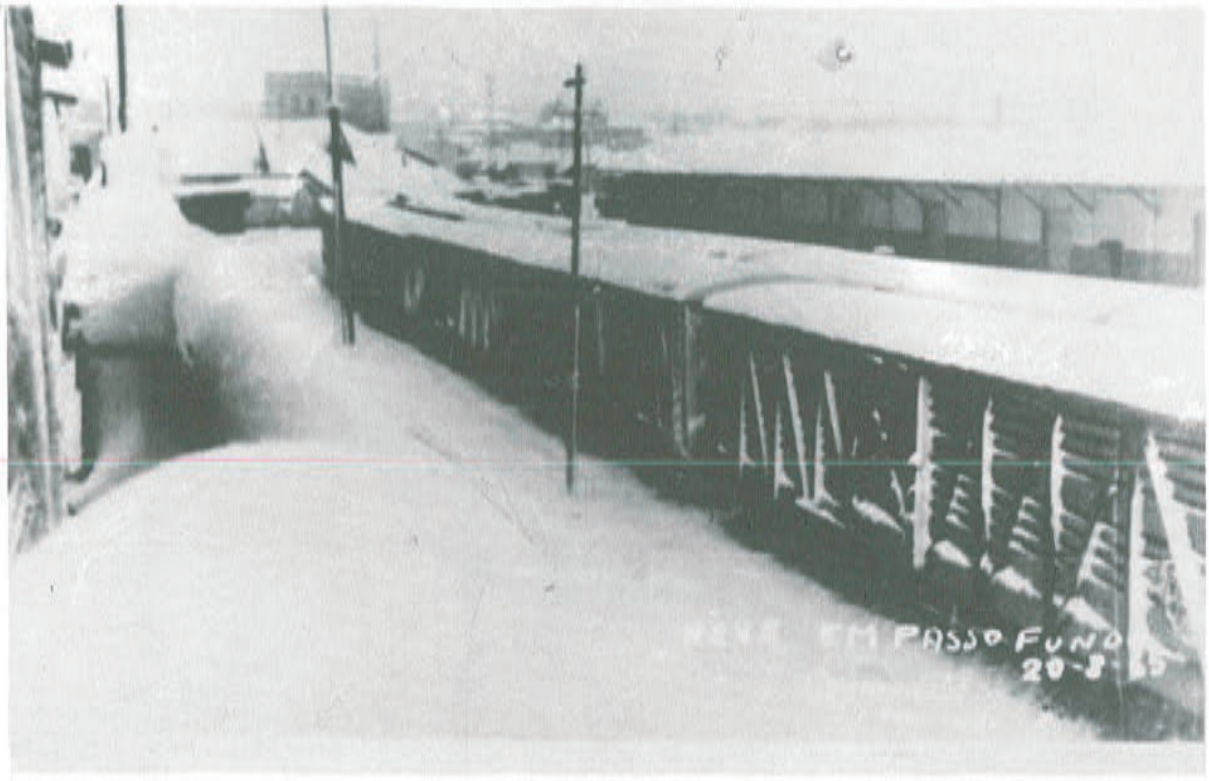
1937 - *Muro e pórtico da Viação Férrea na Rua General Canabarro, construído na administração do Prefeito Dr. Nelson Ehlers.*

1937 - *Via de acesso à viação férrea, no início das avenidas General Neto e General Canabarro. Em primeiro plano à direita, o Petracco Hotel, hoje sede da agência da Caixa Econômica Federal.*

1937 - *Vista parcial da estação ferroviária. Não havia calçamento na área em frente ao pavilhão central. Na inauguração da linha férrea em 1898 já havia sido construída uma pequena estação neste mesmo local.*



1937 - *Maquinistas, telegrafistas e agentes ferroviários reunidos no parque de máquinas.*



1965 - Vagões cobertos pela intensa nevasca de 20 de agosto.

16 - As Pessoas e Suas Histórias

1892 – Gezerino Lucas Annes, médico homeopata e seu filho primogênito João Valdomiro Annes.

1902 - Eduardo Manoel de Araújo. Foi Vice-intendente e assumiu a Intendência várias vezes entre 1896 e 1900. Pertenceu ao Conselho Municipal (corresponde à Câmara de Vereadores).

1902 - *Luiz e Ernestina Longo com os filhos Ângelo e Leonilda. Foram ferreiros a 30 km de Passo Fundo; o local passou a ser conhecido por "Ernestina" (a dona da ferragem). Hoje é o nosso município limítrofe.*

1930 - *Pose aristocrática do Sr. Arthur Lângaro (à direita) e um amigo.*

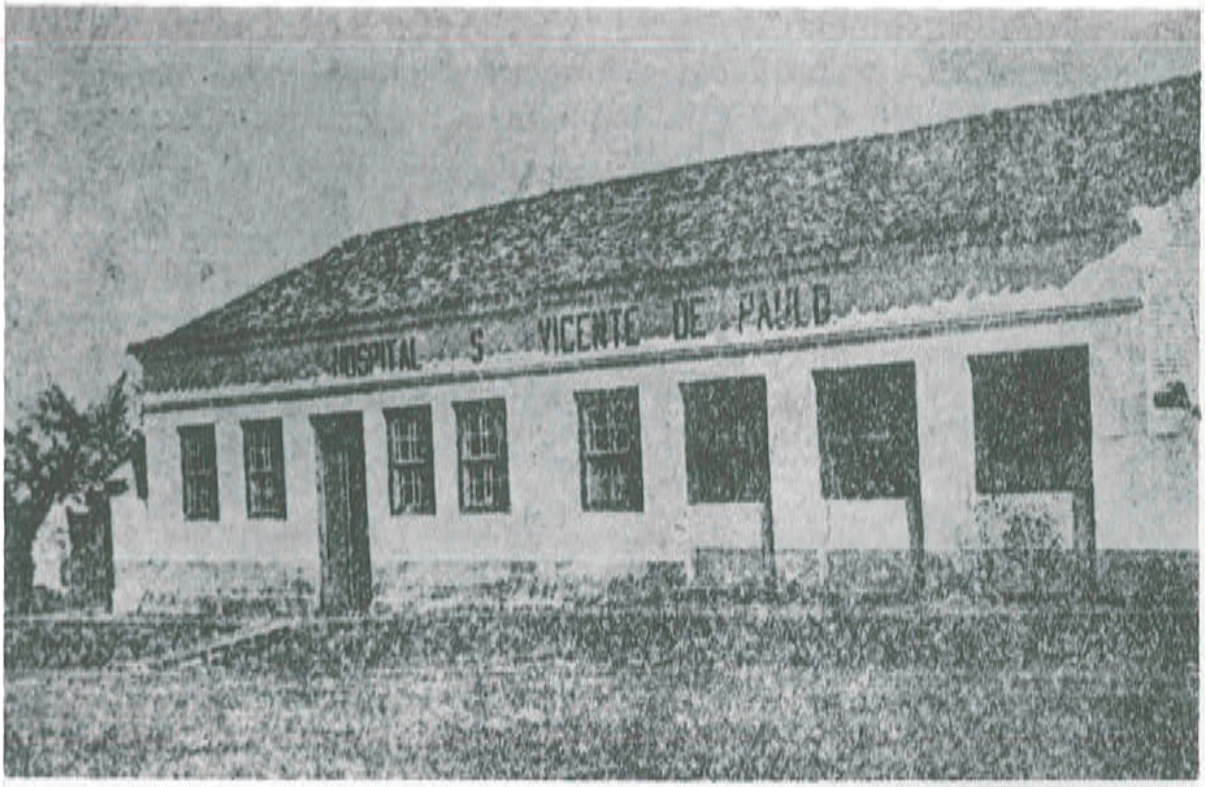
1930 - *Quiosqui na Praça Marechal Floriano. Amigos em roda de cerveja no final da tarde; entre eles Ernesto Formigheri (sentado à esquerda) e Nicola Galichio (ao fundo de pé, à direita).*

1940 - *Francisco Stepanski, popular "Chico do Salame". Em tom de brincadeiras populares "fizeram" seu casamento.*

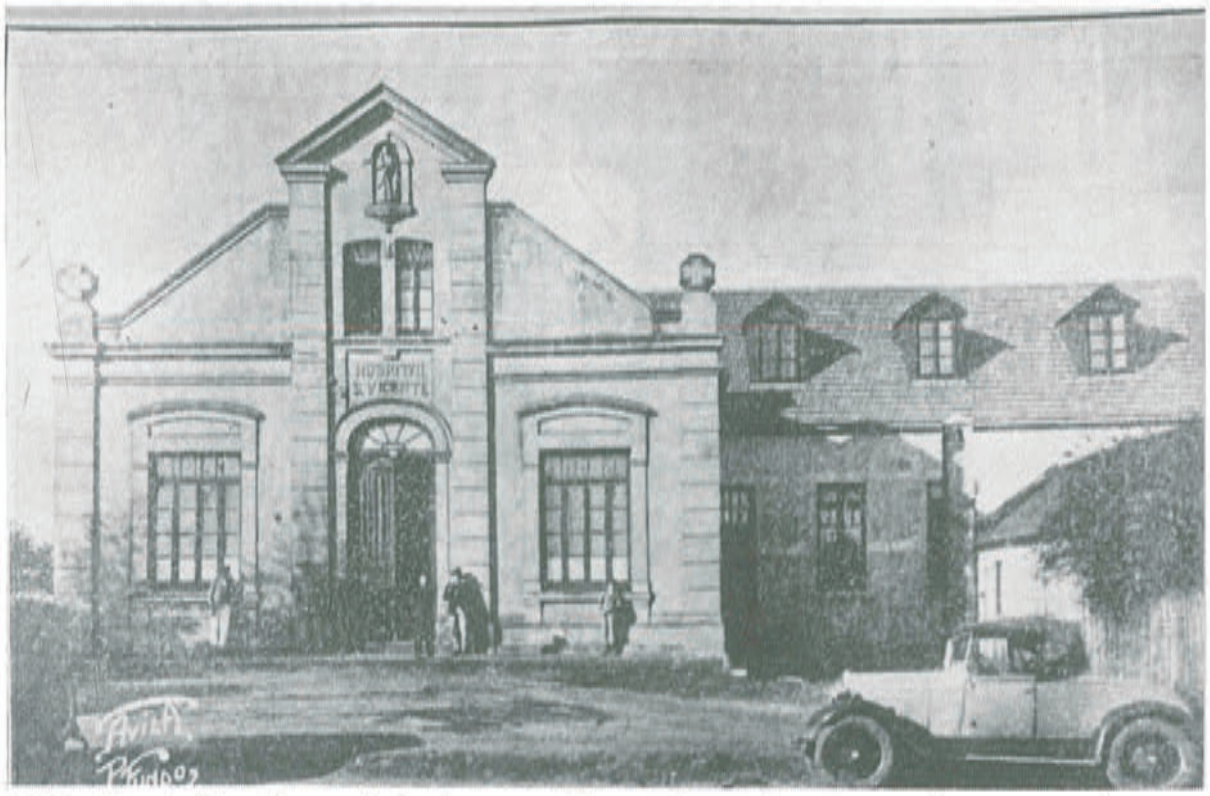
1952 - *Almoço no Hotel Flórida oferecido pela D. Isabel Fridberg, proprietária da Casa "A moda", às funcionarias. Esquerda para a direita: Nadir Longhi, Almery Canfield (mãe do Dr. Osvandré Lech) e Mercedes Rossi.*

17 - Médicos e Hospitais

1914 - Hospital de Caridade (atualmente Hospital da Cidade), na Rua Tiradentes. Solenidade de inauguração em 20 de julho.



1918 - Hospital São Vicente de Paulo. Primeira sede na Rua Paissandu, junto à Praça Tamandaré, onde hoje é a EENAV.



1930 - Hospital São Vicente de Paulo, na rua Teixeira Soares. Inauguração da nova entrada.

1920 - Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro. Primeiro Passo-fundense formado em medicina. Médico humanitário e político habilidoso. Intendente municipal entre 1920 e 1924. Deputado Estadual de 1909 a 1928. Presidente da Assembléia dos Representantes em 1928, e Deputado Federal em 1930.

1936 - Recordação da visita da Sra. Annita Garibaldi à Sociedade de Medicina de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. Dr. Clodoaldo Brenner, Dr. Miguel Kozma, Dino Caneva, Annita Garibaldi, Rabelo Horta, Dr. Tenak V. de Souza, Sr. Godoy, Dr. Benedito Frydberg.

A foto acima é de janeiro de 1945, quando da inauguração da Clínica César Santos. Entre as diversas pessoas que aparecem destacamos as seguintes: dr. Osório Lopes, Edmundo Nascimento, dr. Sabino Arias, Elv Borges, dr. Telmo Ilha, dr. Miguel Sebastiá, Remy Toscano, dr. Admar Petracco, José Bernardino Artmann, dr. Clodoaldo Brenner, dr. José Carlos de Medeiros, dr. Miguel Kozma, Attilio Vera, dr. Benedito Frydberg, Fernando Guedes, dr. Mario Flores, José Batista, Felix Stein, Ivo Brum, Alberto dos Santos, Curia de Carvalho, Oldomar Brindt, professor Matos, jorn. Túlio Fontoura, Quinto Giongo, José Valenca e dr.

1945 - Inauguração da Clínica Radiológica César Santos, em janeiro, reunindo os médicos Osório Lopes, Sabino Arias, Telmo Ilha, Miguel Sebastiá, Admar Petracco, Clodoaldo Brenner, José Carlos de Medeiros, Miguel Kozma, Benedito Frydberg, Mário Flores e César Santos. O farmacêutico Quinto Giongo e o Jornalista Túlio Fontoura também prestigiaram o evento.

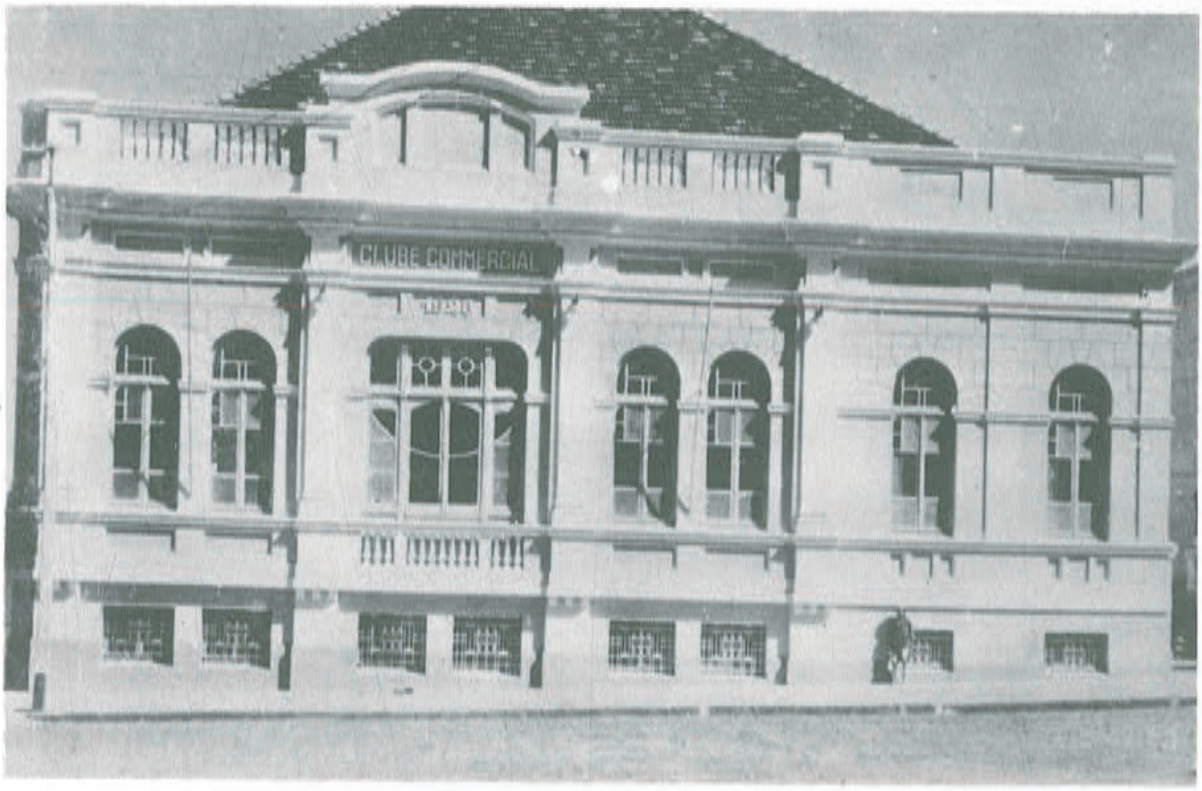
1950 - Hospital da Cidade após ampliação.

1955 - Hospital São Vicente de Paulo. Reforma da fachada.

1975 - Hospital São Vicente de Paulo. As três entradas principais.

1975 - Hospital Municipal Dr. César Santos.

18 - Atividade Social



1928 - *Ano de Conclusão da imponente sede do Clube Comercial na Avenida Brasil esquina com a Avenida General Neto.*

1936 - *Baile de Gala no Clube Comercial. O casal presidente Arthur e Djanira Lângaro e linda debutante.*

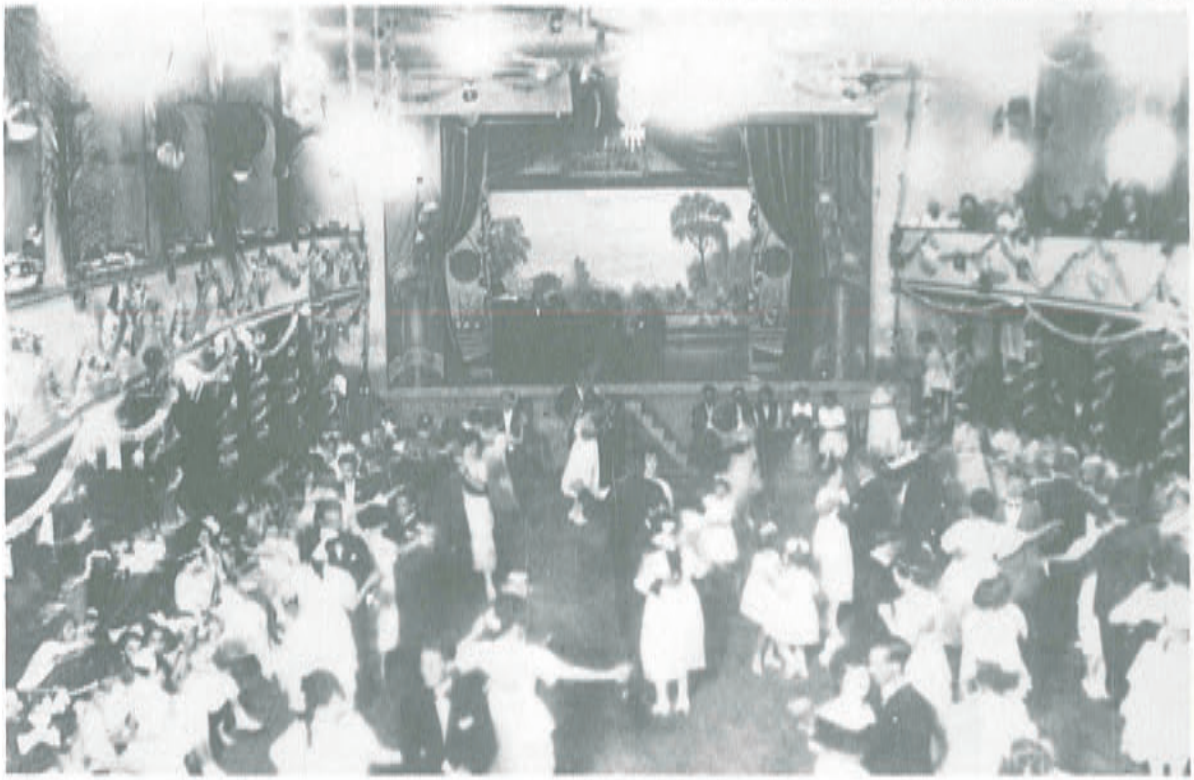
1938 - Clube Caixeiral (antiga sociedade Italiana), o "Palácio Rosado da Marechal Floriano", na rua Bento Gonçalves.

1942 - A sociedade se diverte. No Clube Caixeiral, animado bloco carnavalesco feminino.

1943 - A sociedade se diverte em baile no Clube Caixeiral.

1943 - Sede do Clube Juvenil na Rua Benjamin Constant.

19 - Vida Política



1920 - *Baile de Gala em comemoração à posse do Dr. Nicolau de Araújo Vergueiro na Intendência Municipal. Cinema Coliseu, em 16 de novembro.*

1923 - *Primeiro regimento da Brigada Militar do estado do RS acampado na margem direita do rio Passo Fundo durante a revolução. Fonte: Foto Otto.*

1930 - *Manifestação política em frente à intendência municipal na Avenida Brasil, poucos dias antes da revolução, em 03 de outubro. Fonte: Foto Ávila.*

1936 - *Francisco Antonino Xavier e Oliveira, nasceu em 05 de setembro de 1876, faleceu em 10 de julho de 1959. Considerado o "Pai da história de Passo Fundo"; foi guarda-livros, advogado, jornalista, prefeito municipal nomeado. Distinguiu-se, porém, como historiador.*

1950 - Campanha política para a Presidência da República, em setembro. No automóvel, ao centro, o candidato Getúlio Vargas. Milhares de passo-fundenses foram levar a saudação ao longo do percurso. Foto na Rua Bento Gonçalves esquina com Independência.

1950 - Getúlio Vargas, devidamente pilchado, em campanha política para a presidência da República cercado por lideranças gaúchas.

1950 - Campanha política para a presidência da república, em setembro. O candidato Getúlio Vargas recebeu uma grande homenagem pública.

1957 - Congresso Eucarístico. Recepção no aeroporto Lauro Kortz às autoridades convidadas para a abertura. Em sentido horário, da esquerda para a direita: O Bispo Dom Cláudio Colling, o Delegado de Polícia João Bigois, Arcebispo Dom Vicente Scherer, o Jornalista Carlos Danilo Quadros, a guarda de honra da Brigada Militar, o prefeito Wolmar Salton, o governador Ildo Meneghetti, o coronel Walter Perachi de Barcellos.

1957 - *Congresso Eucarístico. Em primeiro plano, da esquerda para a direita: o governador do estado Ildo Meneghetti, o Bispo Dom Cláudio Colling, o médico Sabino Arias, o jornalista Carlos Danilo Quadros. Caminhada na praça da república atualmente Ernesto Tochetto).*

1962 - *Reunião no diretório local do P.T.B., da esquerda para a direita, sentados: Dr. César Santos, Ernesto Formigheri, Wolmar Salton. De pé: Luiz Formigheri, Lino Mariani, Dr. Ney Mena Barreto, Sr. Silva, Sr. Ribeiro, Ary Schell, Adelar Bortolacci.*

20 - Os Colégios Tradicionais

1930 - Gymnásio Nossa Senhora da Conceição inaugurado pelos irmãos Maristas em 19 de outubro, localizado na Rua Teixeira Soares em frente ao Hospital São Vicente de Paulo.

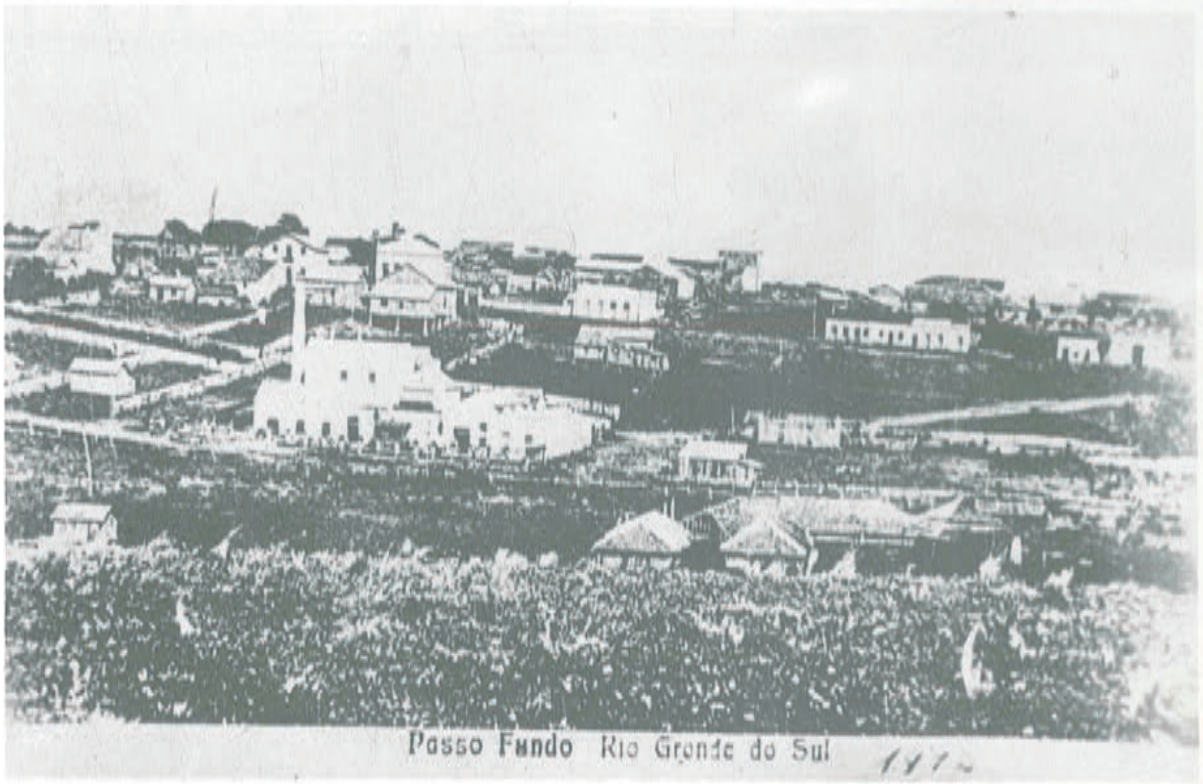
1932 - Instituto Gymnasial de Passo Fundo (I.E.) vista posterior pela Rua Paissandu do prédio Dallas e do Ginásio de Esportes.

1950 - *Instituto Educacional (Colégio Metodista). Vista anterior do Prédio Dallas inaugurado em 1922, na Avenida Brasil, Bairro Boqueirão.*

1954 - *Colégio Protásio Alves (Ex-Colégio Elementar), construído em 01/03/1911 na Avenida Brasil, em frente à Praça Ernesto Tochetto.*

1958 - *Colégio Notre Dame, construído na Avenida Brasil, em 07/06/1923. A arquitetura mantém-se intacta ao longo das décadas.*

21 - Atividade Econômica



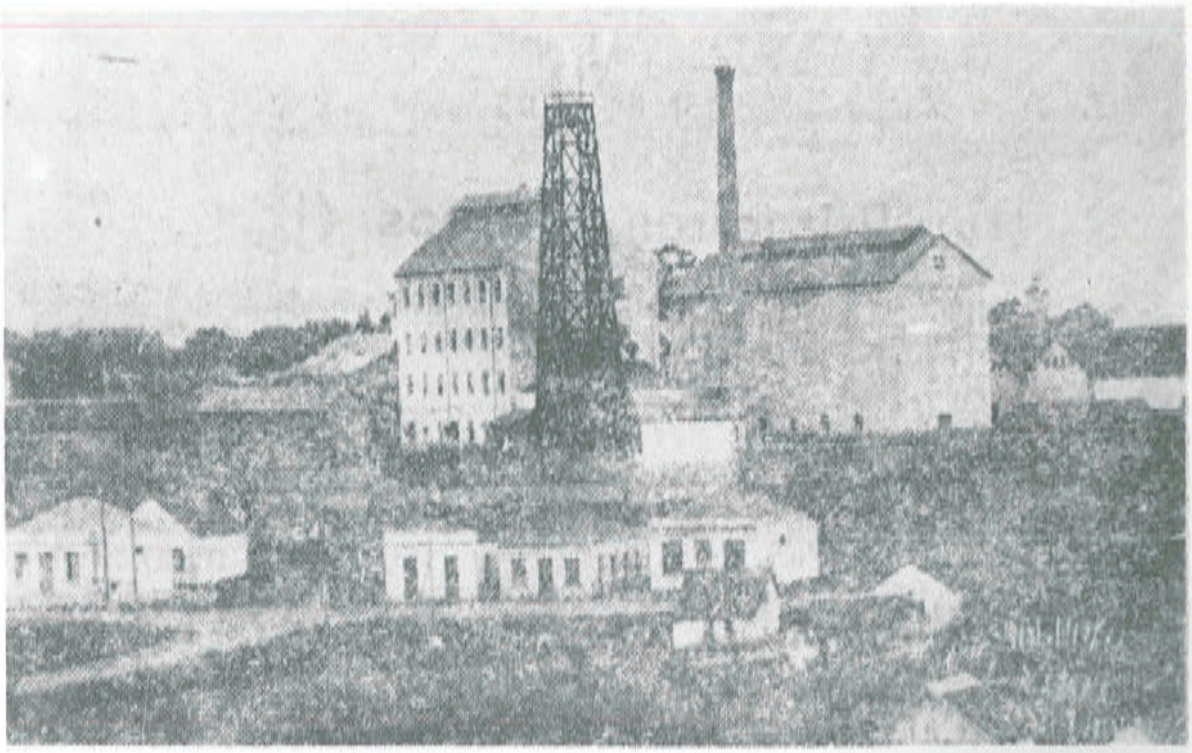
1912 - *Cidade de Passo Fundo, vista parcial. Destaca-se no plano médio o prédio com chaminé da Cervejaria de João Corá e Bramati, mais tarde Cervejaria Serrana, de Bade, Barbieux & Cia. Ela foi adquirida em julho de 1947 pela Cia Cervejaria Brahma.*

1929 - *Vista panorâmica do centro da cidade. No plano médio Cervejaria Serrana, esquina da Rua Paissandu com Av. Gal. Neto, mais acima à direita o prédio de dois pisos é o Clube Comercial.*

1929 - *Jorge Barbieux - mestre cervejeiro e socio-proprietário da Cervejaria Serrana.*

1929 - *Av. Gal. Neto próximo à esquina com a Paissandu. Cervejaria Serrana, de Bade, Barbieux & Cia., adquirida em 7 de julho de 1947 pela Cia. Cervejaria Brahma. No primeiro plano a "gaiota do gelo", conduzida por João Romã, e veículos automotores distribuidores de bebidas. No canto à direita, os fundos do Clube Comercial.*

1930 - *Esquina das ruas Tiradentes e Paissandu. Oficina "Progresso" dos Irmãos Biazus. Mais tarde a fábrica da Menegaz funcionaria nestas instalações.*



1933 - *O texto: "A parte industrial da cidade em 1933: aparecem os alterosos prédios da S. A. Moinhos Rio-Grandenses, (sucessores de Albino Cunha & Cia.)."*

1938 - Rua General Canabarro. Descarga da safra de trigo no moinho Rio-Grandense.

1935 - Construção de grande pavilhão na rua Daltro Filho, esquina com a Avenida Mauá (atual Presidente Vargas). Aqui funcionou a fábrica de fósforos Sul-Riograndense. Atualmente ali funciona a Revenda Chevrolet Burlamaque S.A.

1935 - *Rua Daltro Filho esquina com a Avenida Mauá (atual Presidente Vargas). Fósforos "Soberano" da fábica Sul-Riograndense de fósforos Ltda. - "A maior e a mais bem aparelhada fábrica de fósforos do RGS - Capital exclusivamente brasileiro". No final da década de 40 e início da década de 50 aqui funcionou a industrial Passofundense, que fabricava carrocerias para caminhão e ônibus.*

1939 - *Edifício Kieling, na rua Moron. Local de funcionamento da primeira agência local do Banco do Brasil.*

1939 - *Direção da agência local do Banco do Brasil . Da esquerda para a direita:Fábio de Azevedo Coitinho, Valdemar Angelo Amaral, Edegar Maciel de Sá, Joaquin Pereira Musa, Deusdedit Freitas Almeida, Romeu Machado dos Santos.*

1939 - *Solenidade de inauguração da primeira agência do Banco do Brasil, em 13 de maio. Brindes de champagne entre os líderes locais.*

1939 - *Primeira Exposição Agropecuária Industrial. Solenidade de inauguração com o hasteamento do Pavilhão Nacional ao som da Banda Briosa da Brigada Militar.*

1939 - *Primeira Exposição Agro-Pecuária-Industrial. A comunidade se diverte.*

1940 - *Segunda Exposição Agro-Pecuária-Industrial e feira anexa, pórtico de entrada. Em função dos eventos, a área ficou conhecida nos anos 40 e 50 como o "Bairro Exposição". Nos anos 60 passou a ser denominado de Bairro São Cristóvão.*

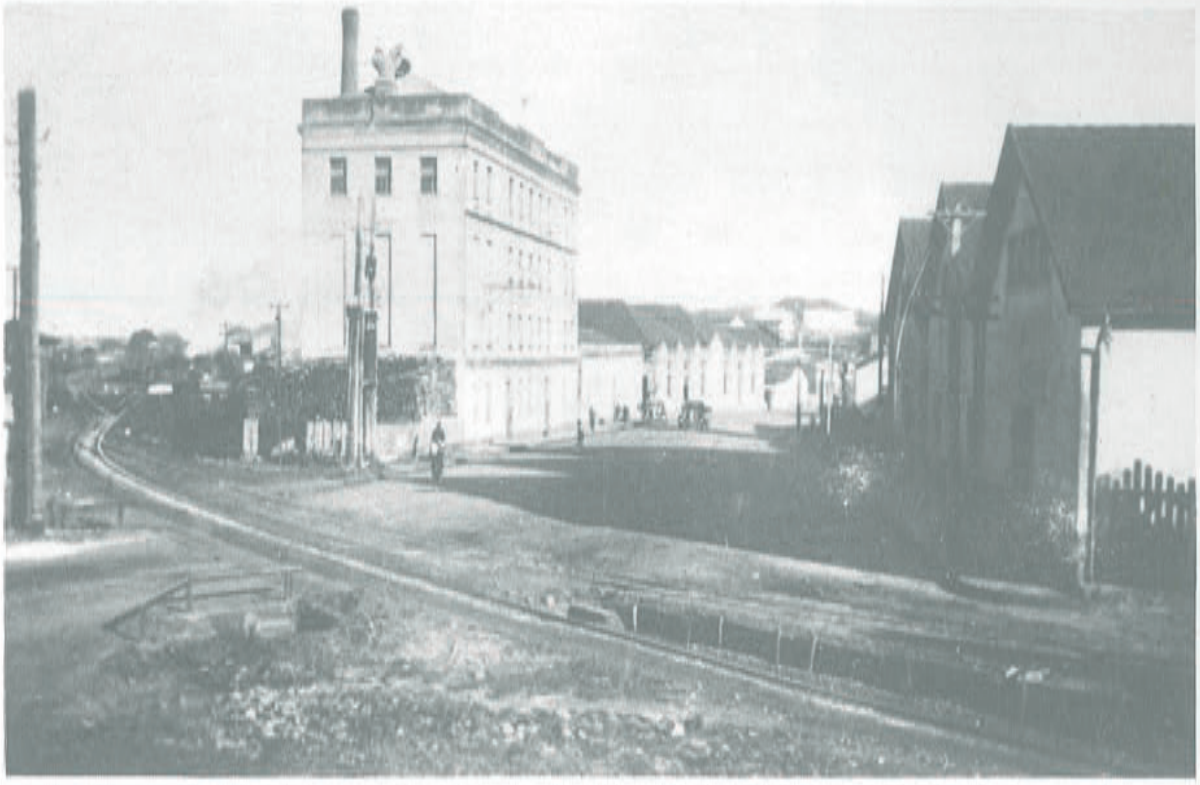
1940 - *Segunda Exposição Agro-Pecuária-Industrial e feira anexa. Membros da comissão organizadora: (1) Sr. Benvegnú, (3) João Wairich, (4) Arthur Ferreira Filho (Prefeito Municipal), (6) Ivo Pio Brum.*

1940 - Segunda Exposição Agro-Pecuária-Industrial e feira anexa. Dentre os ilustres passo-fundenses reunidos se destacam: (5) Prefeito Municipal Arthur Ferreira Filho, (7) Sr. Francisco Antonino Xavier e Oliveira.

1940 - Segunda Exposição Agro-Pecuária-Industrial e feira anexa. Concurso de Reses.

1940 - *Esquina da Rua General Canabarro com Avenida Mauá (atual Av. Presidente Vargas); ao fundo (lado esquerdo) Vila Rodrigues, prédio da firma Max Ávila (atual Comercial Grazziotin e Tottal). Ao fundo, o moinho passo-fundense (da rede de moinhos Rio-grandense) e a Vila Rodrigues.*

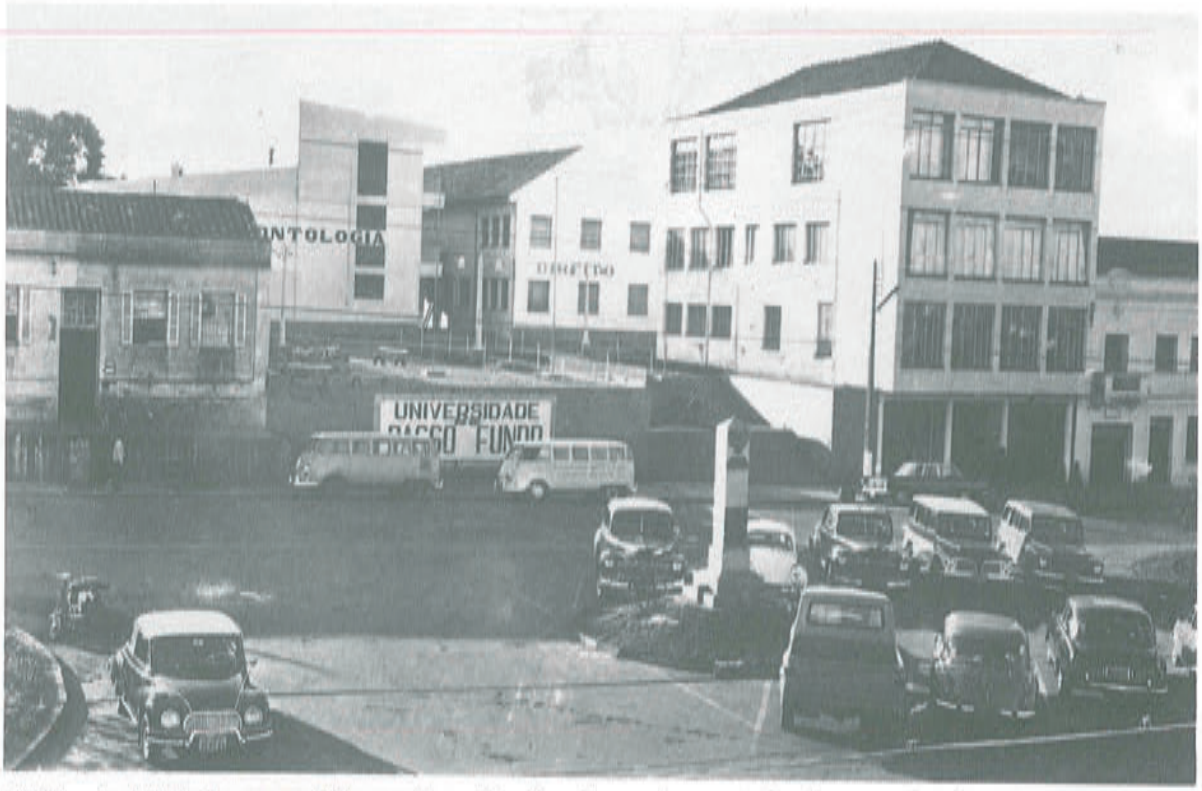
1940 - *Rua Fagundes dos Reis. Vista dos imponentes moinhos Rio-Grandenses (esquerda) e São Luiz (direita)*



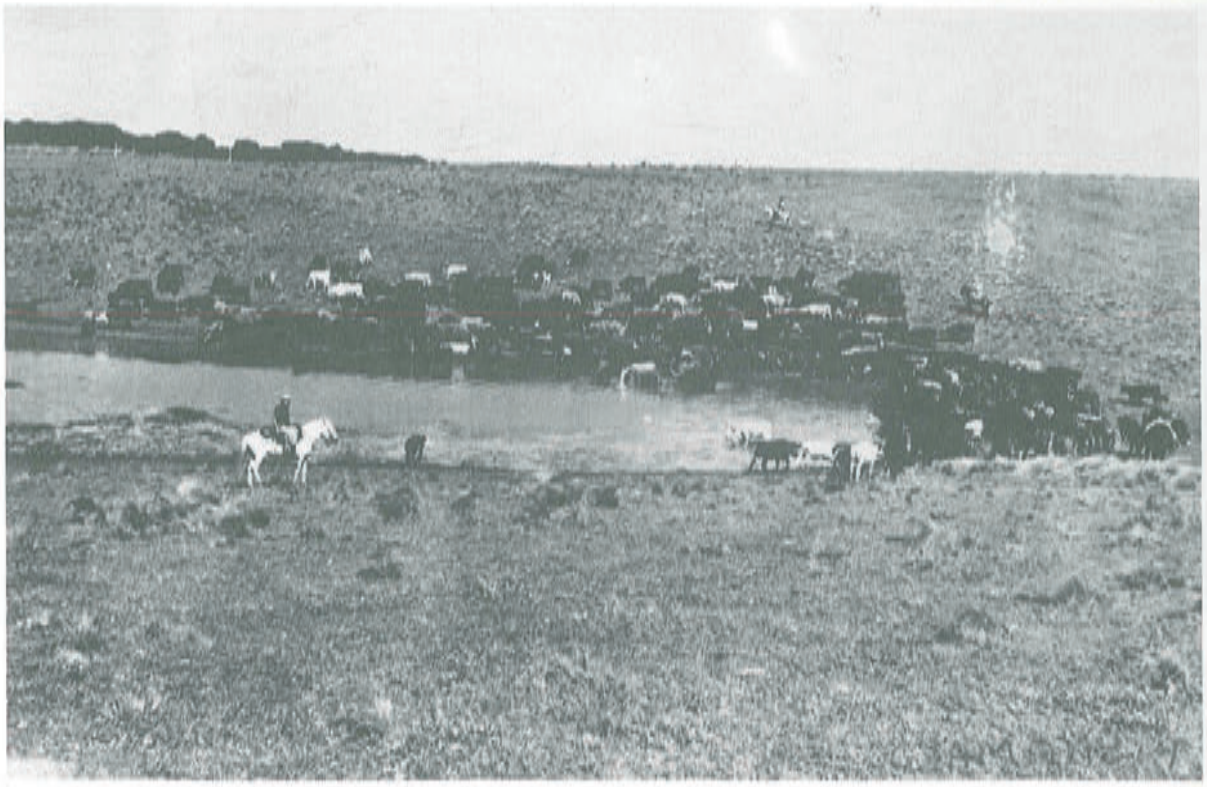
1940 - *Aspecto da Avenida Mauá (hoje Presidente Vargas). Observe os trilhos em direção à Gare da Viação Férrea (hoje Avenida Sete de Setembro) ao centro, prédio do moinho São Luiz, concluído em 1927. À direita, o moinho Rio-Grandense.*

1952 - *O extenso e imponente prédio na esquina da Avenida General Neto e Rua General Osório abrigava a estação rodoviária, a agência Ford Bucholz-Scheibe, o consultório do professor Dr. Álvaro Junqueira da Rocha, entre outros.*

1952 - *Finíssimo e confortável ônibus. A carroceria era fabricada pela METAC (Menegaz, Tagliari & Cia. Ltda.).*

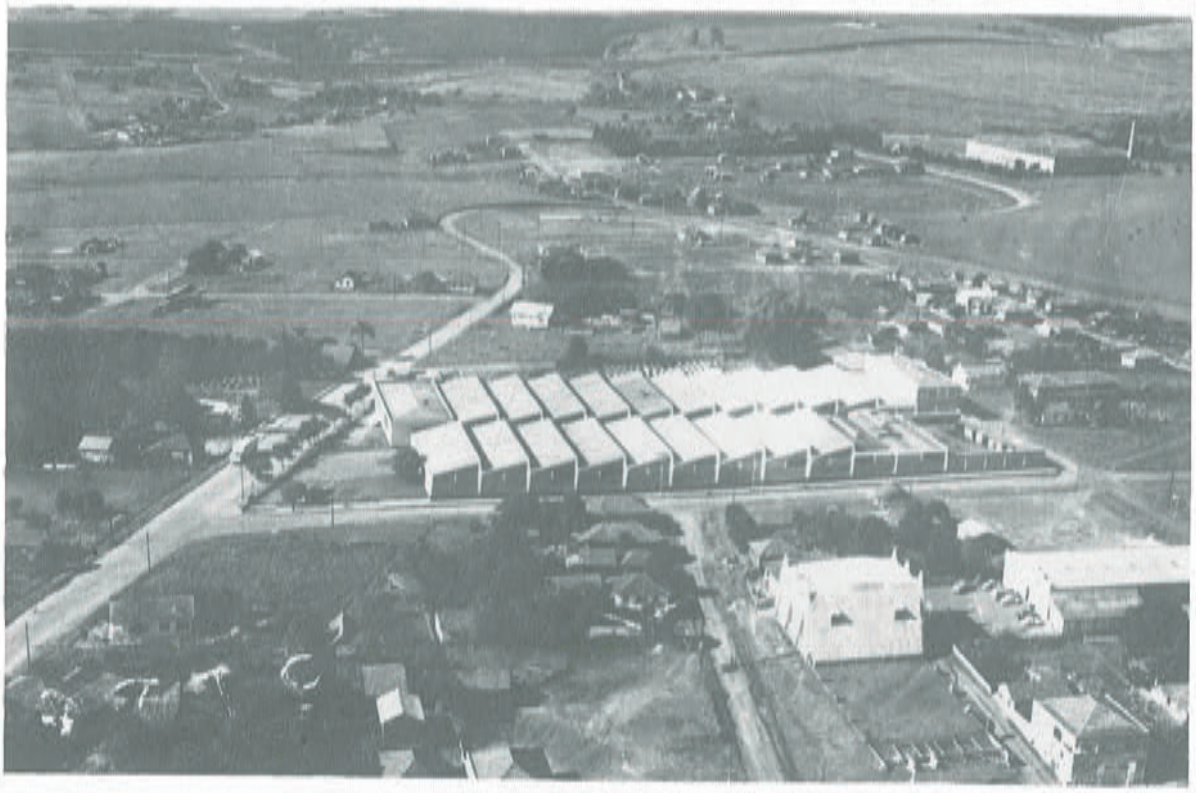


1970 - *A UPF dos anos 70, na Avenida Brasil em frente à Prefeitura. Desde então tem sido o principal centro formador de profissionais do terceiro nível nesta região do Estado, através de mais de 30 cursos. Chega ao final deste milênio como a principal impulsionadora da economia da cidade.*



1970 - Pecuária extensiva. Três boiadeiros guardam a boiada.

1970 - Trigo, o "Ouro em Espiga" da nossa região.



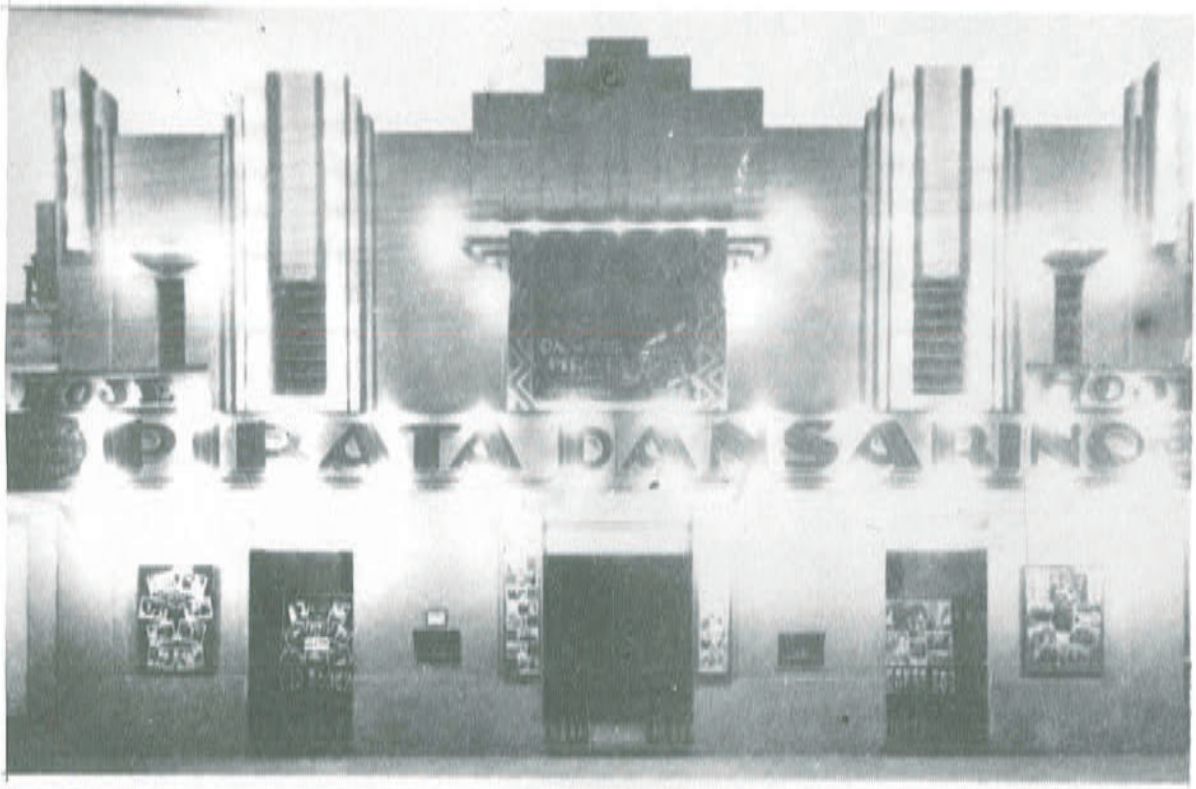
1972 - *Fábrica 1 da Semeato, no bairro São Cristóvão. Na época, a fábrica era localizada fora da cidade.*

1972 - *Fábrica 1 da Semeato. Febril atividade industrial, sonho perseguido há décadas por políticos e empresários.*

22 - O Meio Artístico e Cultural

1929 - *Conjunto Musical de Cordas e Sopro de Passo Fundo.*

1934 - *Reforma da fachada do Cine Teatro Coliseu. Em cartaz "Bonequinha de Seda". Posteriormente no local foi edificado um prédio onde funcionou o Cine Teatro Real até 1989.*



1937 - Foto Noturna do Cine Teatro Coliseu, na Av. Gal. Neto, em frente à praça Mal. Floriano. Em cartaz "Pirata Dansarino" (conforme o anúncio).

1937 - Foto diurna do Cine Teatro Coliseu. Em cartaz "O Filho de Frankenstein".

1939 - *Reuniões do Grêmio Passo-fundense de Letras (antigo Clube Literário Pinheiro Machado). Posteriormente, passou a ser chamado de Academia Passo-fundense de Letras. Sentado ao centro, na foto de baixo, o Cel. Gervásio Lucas Annes. Dentre os imortais que aparecem em ambas as fotos: Dr. Sante Uberto Barbieri, Arthur Ferreira Filho, Celso Fiori, Túlio Fontoura, Verdi De Césaro, Aurélio Amaral, Gabriel Bastos, Tristão Feijó Ferreira, Odete de Oliveira Barbieri, Pedro Silveira Avancini, Herculano Araújo Annes, Armando de Souza Kanters, J. J. Boeira Guedes, Francisco Antonino Xavier e Oliveira, Daniel Dipp, A. Athos Branco da Rosa, Heitor Pinto da Silveira, Gomercindo dos Reis, Onildo Gomide, Píndaro Annes, Lucila Schleder, Waldemar Camillo Ruas, Oscar Kneipp, Sabino Ribas Santos, Severino Ronchi e Rômulo Teixeira.*

1952 - Auditório da ZYF-5 Rádio Passo Fundo. Cantor Francisco Alves, também conhecido como Chico Alves e Chico Viola. Foto com dedicatória ao fotógrafo Deoclides Czamanski.

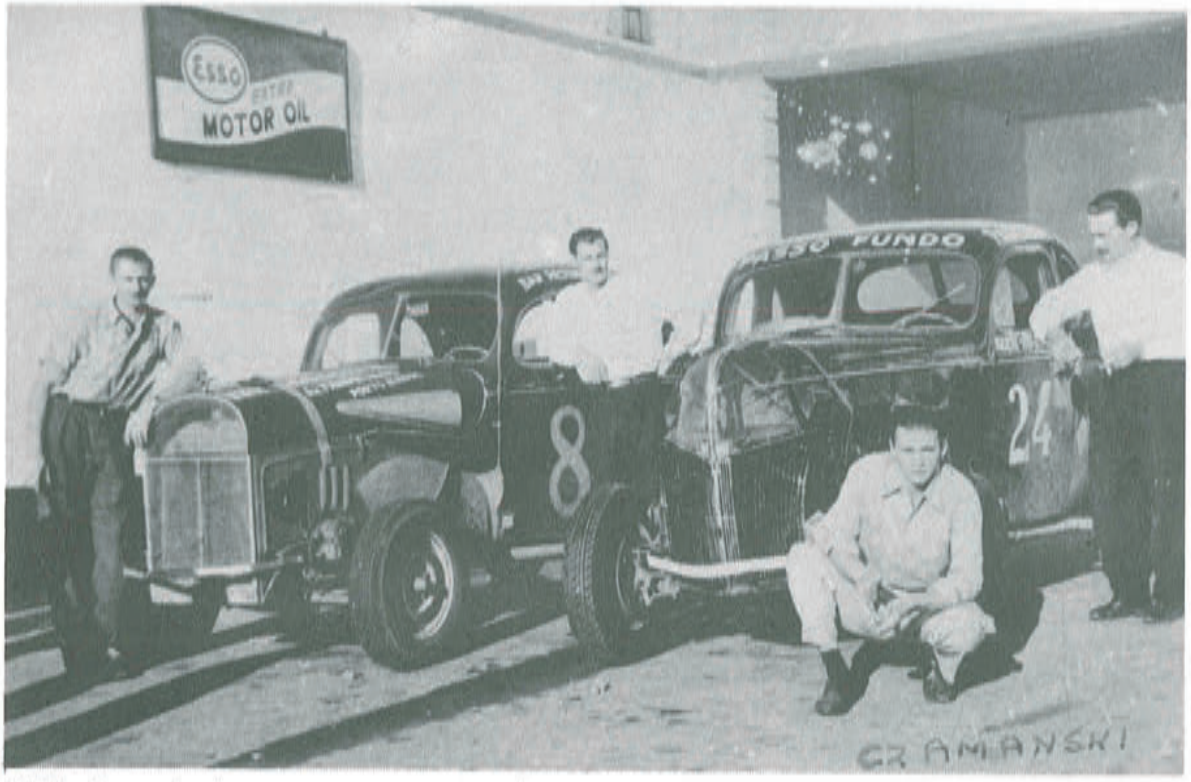
1952 - Cine Teatro Real. Apresentação do cantor nacional Francisco Alves, acompanhado do Conjunto Musical (passo-fundense) do Maestro Célio Barbosa. De terno preto ao lado de Chico Viola, o radialista José Lamaison Porto, mestre de cerimônia da noitada artística.

1954 - *Cultura artística, o grande movimento cultural da cidade, em concerto no Clube Comercial. Da esquerda para a direita: Lori Corá, sua filha (de branco), Adelaide Morsch, esposa do Cap. Magela, Nenê Rigon, Ernani Rigon, Clélia Miotto Vaz, os artistas Consuelo Brito e Rubem Varga, Diogo Morsch, Lahyre Fanfa Cardoso, Nahum Schwartznann, Décio Pereira, Florindo Rigon.*

23 - Vida Esportiva

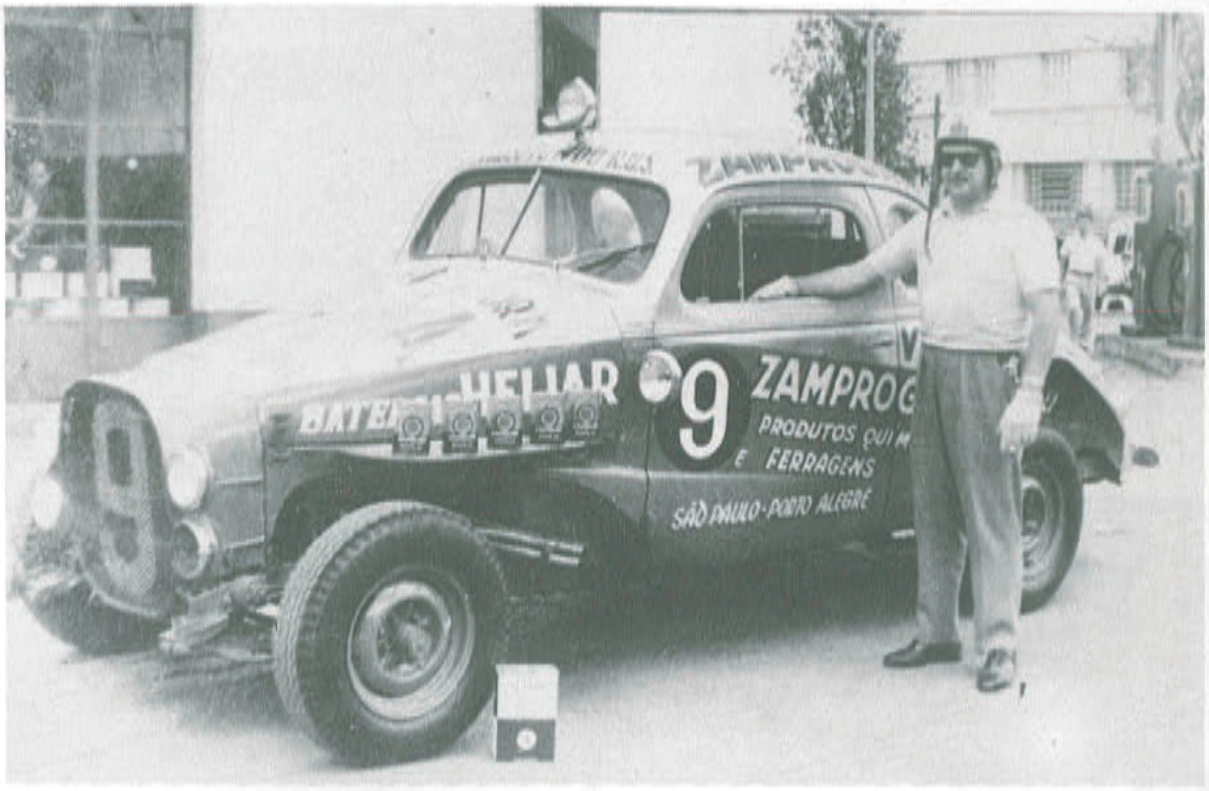
1948 - Reunião - Jantar da diretoria e conselheiros do Sport Club Gaúcho.

1950 - Campo do Esporte Clube 14 de Julho, às margens do rio Passo Fundo, local onde hoje está a Estação Rodoviária. Ao fundo a cidade de Passo Fundo, obtida dos altos do Bairro Petrópolis.



1957 - *Passo-fundenses presentes na prova "Primeiro Circuito da Uva", em 24 de março, em Caxias do Sul. A carreta nº 8 foi conduzida por Aido Finardi e Aurélio Pretto, e a nº 24 por Orlando Menegaz e "Cabo".*

1960 - *O (difícil) embarque da carretera nº 24, de Orlando Menegaz, em avião cargueiro da Varig. O destino era São Paulo para a participação na célebre 1.000 Milhas Brasileiras. Ao pé da escada o representante local da Varig, Sr. Ernani Sander.*



1961 - A consagração da dupla Passo-fundense Ítalo Bertão - Orlando Menegaz, ao vencer a prova "1.000 Milhas Brasileiras" com a carretera Corvette nº 9.

1963 - Grande prêmio "Estrada da Produção", em 27 de janeiro. Alfa-romeu J.K. pilotado por Ítalo Bertão. Em primeiro plano o fotógrafo Deoclides Czamanski.

1969 - *Vista aérea do estádio Vermelhão da Serra, do Esporte Clube 14 de Julho, na Avenida Presidente Vargas, saída para Marau. Domingo de clássico "Gá-Quá", com grande público presente.*

Referências Bibliográficas

1 - D'ÁVILA, N.: **Passo Fundo, Terra de Passagem.** *Editora UPF, 1996.*

2 - DIEHL, A.A.: **Passo Fundo, uma História, Várias Questões.** *Editora UPF, 1998.*

3 - DIEHL, A.A. e CARVALHO, H.L. *(Org.)*: **Memória Fotográfica de Passo Fundo.** Editora UPF, 1997.

4 - MARQUES, M.O. e GRZYBOWSKI, L.C.: **História Visual da Formação de Ijuí.** *Editora UNIJUÍ, 1990.*

5 MORO, S.M. DAL, KALIL, R.L., TEDESCO, J.C.: **Urbanização, Exclusão e Resistência: Estudos sobre o Processo de Urbanização na Região de Passo Fundo.** *Editora UPF, 1998.*

6 - XAVIER e OLIVEIRA, F.A.: ***Rememorações do Nosso Passado.*** *Oficinas Gráficas da Imprensa Oficial, Porto Alegre, 1957.*

7 - XAVIER e OLIVEIRA, F.A.: ***O Município de Passo Fundo Através do Tempo.*** *Oficinas Gráficas da Imprensa Oficial, Porto Alegre, 1957.*

ISBN 85-87700-01-4
9 788587 700018